Anno XXVIII Quarta feira 2 de Junho de 1852. N. 122.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.**
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . . . . . . . . . 4$000
Por semestre . . . . . . . . . . . . 8$000
Por anno . . . . . . . . . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . . . . . . . . . 4$500

**NOTICIAS DO IMPERIO.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Pará . . . . | 27 de Março | Minas . . . | 2 de Maio. |
| Maranhão | 7 de Abril | S. Paulo. | 2 de dito |
| Ceará . . | 7 de dito. | R. de J. . | 15 de dito |
| Parahiba | 21 de Maio. | Bahia . . . | 19 de dito |

**DIAS DA SEMANA.**

31 Seg. 1. Oitava S. Petronilla.
1 Terc. 2. Oitava, S. Crapasio.
2 Quart. S. Flandina.
3 Quint. S. Ovidio.
4 Sext. S. Querino.
5 Sab. S. Pacifico.
6 Dom. Da SS. Trindade.

**AUDIENCIAS.**

*Juizo de Orphão* 2, e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel*. 3. e 6. ao meio-dia.
*Fazenda*. 3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel*. 4. e sabados ao meiod.
*Relação*. Terças e sabados.

**EPHEMERIDES.**

Crescente á 24, as horas e 28 minutos da t.
Cheia a 2, as 4 horas e 7 minutos da tarde.
Mingoante á 9, aos 46 minutos da tarde.
Nova á 17, as 2 horas 28 minutos da tarde.

**PREAMAR DE HOJE**

Primeira ás 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda ás 4 horas e 54 minutos da manhãa.

**PARTIDAS DOS CORREIOS.**

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras
Bonito, Caruaru, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exu e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

**NOTICIAS ESTRANGEIRAS.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Portugal | 13 de Abril. | Austria . . | 5 de Abril. |
| Hespanha | 10 de dito | Suissa . . . . | 1 de dito. |
| França . . | 13 de dito | Suecia . . . | 25 de Março |
| Belgica . . . | 2 de dito | Inglaterra | 7 de Abril |
| Italia . . . . | 3 de dito | E.-Unidos | 26 de Fevr |
| Alemanha. | 4 de dito | Mexico . . . | 31 de Janr |
| Prussia . . . | 2 de dito | California | 2 de Março |
| Dinamarca | 30 de Março | Chili. | 21 de Fevr. |
| Russia . . . | 31 de dito | Buenos-A. | 6 de Março |
| Turquia. | 25 de dito | Montevideo | 5 de Maio |

**CAMBIOS DE 1 DE JUNHO**

Sobre Londres, a 27 por d. 1$000
» Paris, 345
» Lisboa, 100 por cento.

**METAES.**

Ouro.—Onças hespanholas . . . . . . . . . 29$000
Moedas de 6$400 velhas . . . . . . . . 16$000
» de 6$400 novas . . . . . . . . 16$000
» de 4$000 . . . . . . . . . . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros . . . . . . . . 1$920
Pesos columnarios . . . . . . . . 1$920
Ditos mexicanos . . . . . . . . . 1$800

## PARTE OFFICIAL.

### Commando das armas.

*Quartel general na cidade do Recife 27 de maio de 1852.*

ORDEM DO DIA N. 97.

Manda o Sr. marechal de campo Antonio Corrêa Seara commandante das armas, em vista do officio que lhe dirigio o Exm. Sr. presidente desta provincia na data de hontem fazer publico para que tenha o devido effeito que Sua Magestade o Imperador houve por bem por aviso expedido pelo ministerio da guerra na data de 17 de abril ultimo, conceder tres mezes de licença com o soldo simples para ir a côrte tratar de seus negocios o Sr. capitão do quarto batalhão de artilharia a pé Carlos de Moraes Camisão, que hoje mesmo principiou a fruir semelhante licença.

*Candido Leal Ferreira*,
Ajudante de ordens encarregado do detalhe.

*Quartel general na cidade do Recife, 1.º de junho de 1852.*

ORDEM DO DIA N. 99.

O marechal de campo commandante das armas declara a guarnição para os fins necessarios, que o Exm. Sr. presidente desta provincia nomeou na forma do decreto n. 418 de 21 de junho de 1845 para servir interinamente o lugar de audictor de guerra nesta guarnição ao juiz municipal da segunda vara o Sr. bacharel Francisco Rodrigues Sette, visto ter sido despachado juiz de direito da comarca do Brejo da Madre de Deos o magistrado que servia tambem interinamente o referido lugar de audictor, o Sr. bacharel Manoel José da Silva Neiva.

O mesmo marechal de campo, em vista da participação, que lhe dirigio o Sr. tenente-coronel commandante do quarto batalhão de artilharia a pé, de haverem feito entrega das respectivas companhias os capitães Severiano Martins da Fonseca e Benedicto Mariano de Campos, determina, que estes Srs. officiaes sejam desligados do referido quarto batalhão, e estejam promptos á embarcar para a côrte no primeiro vapor procedente dos portos do norte, afim de reunirem-se aos seus respectivos corpos.

*Antonio Corrêa Seara.*

## EXTERIOR.

### A INGLATERRA E SUAS COLONIAS NO SECULO XIX.

No immenso espectaculo que nos offerece o mundo, não ha quadro mais arrebatador do que o do imperio britanico com seu magnifico cortejo de colonias espalhadas em todos os pontos do globo. Fôra pueril negar uma tal grandeza, porque o verdadeiro patriotismo não consiste em illudir, mas sim em apreciar, com calma e justiça, o poder de seus rivaes para procurar excede-los.

Um rapido volver d'olhos lançado sobre os progressos realisados pela Inglaterra e por suas colonias de cincoenta annos para cá não será sem interesse. Deos só conhece os grandes acontecimentos que devem assignalar a metade do decimo-nono seculo. O imperio britanico será por ventura chegado ao apogeo de sua grandeza? Nova Carthago deverá acaso perecer em um dia de tempestade? Ou antes a raça energica que elevou-o tem por missão providencial affastar todas as outras raças na acção que exerce sobre a civilisação do mundo? Ninguem com a historia na mão póde fundar em uma tal questão um justa conjectura. Esta historia prova com effeito que em consequencia de incomprehensiveis decretos não ha senão um passo da grandeza dos povos, ou dos reis ao seu subito abatimento.

Mas se, em uma tal questão, a historia he muda, o mesmo não acontece com a economia politica e com a estatistica. Ambas nos mostram que o poder do imperio britanico reside principalmente em sua fôrça productiva desenvolvida em uma immensa escala, de sorte que no todo das producções e permutas necessarias ao equilibrio actual dos povos, a Inglaterra tem um lugar indispensavel, e que não poderia ser ferida no coração sem que o mesmo golpe viesse a ser fatal á civilisação toda inteira. Não ha nenhuma comparação a fazer entre o papel que representa hoje a Inglaterra e os que representaram em diversas épocas, Tyro, Carthago e as republicas italianas; porque então a guerra, os despojos dos inimigos vencidos eram a principal fonte de sua riqueza. As verdadeiras leis da producção não tendo sido desenvolvidas pelas conquistas dos agentes naturaes, podiam, pois, erguer-se potencias subitas, que desappareciam ao menor sopro.

Hoje nada de semelhante exite, o poder e a vitalidade dos povos não se medem mais sómente pela fôrça das armas, porém primeiro que tudo pela fôrça industrial.

Ha trinta annos, a Inglaterra tem feito, já em seu mesmo territorio, já no mundo inteiro, grandes conquistas. Senhora do imperio do mar, ella tem obtido immensas colonias, tem-se apoderado das duas principaes fortalezas do mundo europeu, *Malta e Gibraltar*; tem organisado seu solo, suas vias de communicação, suas fabricas, sua legislação commercial, em vista de uma producção manufactureira capaz de inundar os mercados do mundo inteiro, e sua capital he na verdade, ainda que possam dizer o contrario, o verdadeiro centro da civilisação material da humanidade.

Nesta actividade maravilhosa e por uma incrivel inconsequencia, a Inglaterra não tem despresado senão um só ponto o interesse de sua propria defesa: os leitores da *Presse* poderam julgar disto, ha alguns dias, consultando a analyse de um livro devido á penna de um autor inglez (Mr. F. Head): Sobre a insufficiencia das forças defensivas da Inglaterra em caso de invasão.

Não queremos voltar aqui sobre um objecto que foi tratado com tão grande superioridade de vistas praticas, mas oppor simplesmente a grandeza do edificio á sua fragilidade defensiva. Temos por ventura necessidade de ajuntar que esta opposição, que ha de lançar nova claridade sobre um assumpto tão palpitante de interesse, he feita aqui em um ponto de vista puramente especulativo? Nós, com effeito olhariamos como uma verdadeira calamidade para os interesses da civilisação uma luta entre a França e a Inglaterra. Não he pois de uma tal eventualidade de que se trata aqui, mas unicamente de apreciar ao menos aproximativamente, a influencia que exerce no mundo o imperio britanico.

Para se fazer uma ideia dos progressos realisados pela Inglaterra ha cincoenta annos a esta parte, importa considera-la successivamente em sua população, em seu commercio interno e externo, em sua producção agricola e manufactureira, em suas vias de communicação, em suas colonias, etc., etc. Um igual trabalho exigiria volumes para ser completo; não poderemos pois delinear aqui este assumpto senão a grandes traços e muito imperfeitamente.

Emquanto que ha cincoenta annos a população do Reino Unido tem duplicado pouco mais ou menos sua actividade tem quadruplicado. A estatistica prova que no anno de 1801, entraram em seus portos 5,000 navios com um milhão de toneladas, todos empregados no commercio exterior; entretanto que em 1849 entraram 20,000 com mais de quatro milhões de toneladas. Se da tonelada passarmos ao valor, acharemos que a importação de mercadorias estrangeiras e coloniaes que, no primeiro anno do seculo, andava em menos de 800 milhões de francos (valor real, ou declarado), elevou-se em 1849 a perto de 1475 milhões.

O mesmo augmento se nota na exportação dos productos brutos e fabricados inglezes e irlandezes. Este valor era, em 1801, de 625 milhões de francos, em quanto que elle excedeu, termo medio, nestes ultimos annos, de 1,250 milhões, e mesmo conforme a ultima publicação do tribunal do commercio, chegou a 1,660 milhões no anno de 1850, somma superior de 173 milhões á exportação de 1849. O progresso de 1849 sobre 1848 foi mais consideravel ainda: 252 milhões.

He pois um total de entrada ou de sahida de 1,485 milhões para o começo do seculo e que se eleva a 2,720 milhões nestes ultimos annos.

Eis-aqui alguns algarismos que resumem muito bem, no ponto de vista estatistico, o poder commercial da Inglaterra.

*Desenvolvimento do commercio de exportação. Valores expressos em milho'es esterlinos.*

| Anno | Valor official. | valor declarado das. | valor official importações |
|---|---|---|---|
| 1801 | 25,5 lib. | 39,7 | » |
| 1811 | 21,7 | 30.7 | 25,5 libr. |
| 1821 | 40,2 | 35,7 | 29.7 |
| 1831 | 60 | 39,5 | 48,2 |
| 1841 | 101,7 | 51.2 | 62,7 |
| 1846 | 132,2 | 57,7 | 76 |

*Effectivo da marinha mercante do Reino Unido.*

| Navios | tonnelagem, | equipagem. |
|---|---|---|
| « | « | « |
| « | | « |
| 25,036 | 2,560,203 | 169,179 homens. |
| 24,242 | 3,581,964 | 158.422 |
| 30.052 | 3,512.480 | 810,198 |
| 32,499 | 2,817,112 | 229,276 |

Resulta destes dados um desenvolvimento muito consideravel não só nas importações e exportações, mas principalmente no movimento da tonnelagem. Deste modo o numero dos navios cresceu de 28 por 0|0 de 1821 a 1846 e a tonnelagem de 50 por 0|0. Os progressos da navegação a vapor tem sido extraordinarios. Entretanto que em 1814 não existia senão um navio a vapor no Reino Unido, contavam-se 59 em 1821; 230 em 1826; 324 em 1831; 561 em 1836; 831 em 1842 e 963 em 1846. A tonnelagem termo medio por navio era de 106 em 1826 e de 136 em 1846.

Finalmente eis-aqui as cifras comparativas do movimento da marinha mercante britanica (entrada e sahida reunidas) durante os tres annos de 1848, 1849 e 1850. Ellas apresentam uma progressão constante tanto para o numero dos navios como para o carregamento.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Em | 1848 | 51,679 navios | 10,630,000 ton. | |
| « | 1849 | 57,985 | « | 11,501,000 « |
| « | 1850 | 60,260 | « | 12,621,000 « |

* Estes algarismos são especiaes em quanto ao tempo. Se ajuntarmos a elles o movimento de cabotagem, o qual empregou em 1850 152,340 navios de todas as capacidades, e transportou 13,641000 tonneladas, acharemos para o movimento geral, em 1850, dos portos britanicos, um total de 216,600 navios (sahidos e entrados) e de 25,662,000 tonneladas de carregamento.

Aqui convem destruir um erro muito commum sobre o commercio da Inglaterra. Crê-se geralmente, e os proprios Inglezes partilham vagamente esta opinião, que o commercio externo da Gram-Bretanha tira sua importancia muito mais de suas relações com suas numerosas colonias e com as nações longinquas do globo, do que de suas relações com os diversos povos do globo. O Canadá, as colonias das Indias occidentaes, o vasto imperio da India, a Australia, os Estados-Unidos, a America do Sul e a China, sãomuitas vezes apresentados como o verdadeiro mercado dos productos inglezes. D'ahi este pensamento geral: — que a Inglaterra para crear meios de consummo para as suas mercadorias, vio-se obrigada a multiplicar suas colonias. »

He um erro que se destroe bem depressa, quando se estuda com cuidado os mappas das alfandegas. Estes mappas provam que a Allemanha, a França, a Belgica, são na verdade o verdadeiro mercado dos productos inglezes. He assim que as exportações da Inglaterra para as cidades ansiaticas, — que são os entrepostos de seu commercio com a Allemanha, equivalem quasi por si sós áquellas que a Gram-Bretanha faz para as Grandes Indias, onde reina como soberana sobre perto de 100 milhões de vassallos.

He assim que a França recebe da Inglaterra quasi tantos productos quantos esta envia para todas as suas colonias das Indias Occidentaes; que suas importações somente para a Hollanda excedem de perto de sete milhões a somma dos valores exportados para a grande colonia do norte da America; que finalmente as exportações para á Turquia excedem as das possessões da Australia.

No anno de 1846, por exemplo, sobre 1,444 milhões da exportações de productos fabricados, contavam-se:

666 para a Europa.
415 para os paizes fora da Europa.
160 para a India Britannica;
203 para as diversas colonias inglezas.

Não he pois em suas longinquas colonias que a Inglaterra acha o principal consummo de seu commercio, mas no seio mesmo de nossa Europa, e he isto uma consequencia natural da superioridade de sua industria. Se a Inglaterra não possuisse uma só colonia, nem por isso seria menos poderosa e forte. O que constitue sua riqueza he a abundancia de capitaes, a habilidade de seus operarios, e energia de seus chefes de industria, a multiplicidade de suas vias de communicação, fonte da barateza dos transportes. He isto na verdade uma superioridade real; persistente, e não uma superioridade do accesso devida momentaneamente ao successo das armas. A Inglaterra em uma palavra, he antes de tudo a grande officina da humanidade. Se se quizer fazer uma justa ideia deste facto, cumpre estudar os rapidos progressos dos fiadores e das fabricas de tecidos ha cincoenta annos a esta parte. Segundo Mr. Porter, em quanto que a quantidade do algodão empregado em 1801 era de 56 milhões de libras esterlinas somente, ella elevava-se em 1849 a somma enorme de 775 milhões e 500,000 libras. He um augmento de 1,384 por cento e este accrescimo he tanto mais notavel quanto elle não teve lugar á custa do fabrico dos outros tecidos

O leitor deve bem comprehender que não fazemos se não esbossar aqui um tão vasto assumpto. Nós teriamos muitos factos e algarismos que citar se quizessemos trata-lo convenientemente; limitar-nos-hemos terminando a aproximar dos resultados precedentes os augmentos provaveis de capitaes moveis ou imoveis devidos a uma tão grande actividade

Em 1798, a propriedade immovel, era estimada, para a Grão Bretanha em 24,875 milhões. Sir Robert Peel, apresentando em 1842, sua proposta do *income-tax*, elevou esta estimativa a 45,500 *milho'es*.

No primeiro anno do seculo actual, os valores seguros não excediam de 5,800 *milho'es* para o reino-unido, emquanto que em 1841 elles excediam de 27.075 *milho'es*.

Finalmente em 1814 avaliava-se a propriedade pessoal em 30 milhões e em 1841 em 50 milhões, he provavel que ella chegue hoje quasi a 60 milhões.

Sem duvida estes algarismos não são senão simples probabilidades, mas finalmente elles teem a vantagem de fixar as ideias.

Se do estudo da producção e da riqueza interna da Grãn Bretanha passarmos ao estudo de suas colonias, veremos grandes resultados ja obtidos, mas que devem sem duvida nenhuma ser seguidos de resultados maiores ainda.

Sabe-se que as colonias inglezas, cuja administração se acha *fora da carta da companhia das Indias*, formam sete grupos, a saber, as colonias da America do Norte, as Indias Occidentaes, o Cabo da Boa Esperança, os estabelecimentos da costa da Africa, Mauricia, Ceilão, as colonias da Australia e da Nova Zelandia.

Estes sete grupos, cuja população total não era senão de 3,750.000 habitantes em 1826, contavam-se 5,500,000 habitantes em 1846. Mr. Dawson, em uma obra muito curiosa resumio as principaes informações contidas nos volumosos *blue books* que publica cada anno a repartição das colonias.

Pode-se estudar neste trabalho o resultado de duas grandes experiencias que estas colonias teem principiado a realisar de alguns annos para cá a emancipação dos escravos e a liberdade do commercio, e por este estudo fica-se convencido dos magnificos destinos que estam manifestos á mais pobre dentre ellas, — destino todo de liberdade e de independencia, por que entre nossos visinhos o antigo systema colonial exclusivo e oppressor terminou seu tempo. Por isto nestes ultimos annos, a emigração ingleza tem adquerido enormes proporções. Em uma communicação feita a 8 de fevereiro de 1850 na camara dos communs, o governo inglez, pelo orgão de lord John Russell, calculou a emigração annual nos trez ultimos annos, em 265,000 pessoas, e em trinta e oito milhões a despeza que ella havia feito.

Por toda a parte, na Australia como no Canadá, no cabo da Boa Esperança como na nova Zelandia, a Inglaterra tem concedido a suas colonias, as que estão menos avançadas em civilisação, preciosas garantias constitucionaes. Partindo deste principio de que cada colonia devia governar e administrar a si mesma debaixo de alta, mas mui ampla vigilancia da metropole. Obrando assim, os homens de estado da Inglaterra não se illudem; elles sabem muito bem que trabalham para uma emancipação completa que se realisará cedo ou tarde; mas elles sabem tambem que trabalham no interesse da civilização.

Sem duvida dizia John Russelle a 8 de fevereiro de 1850; vejo desde ja com todos os bons espiritos, que algumas de nossas colonias crescerão de tal sorte em população e riqueza que virão um dia dizer-nos.

« Temos bastante força para sermos independentes da Inglaterra. O laço que nos prende a ella, tornou-se-nos pezado, e o momento he chegado em que amigavelmente e em boa alliança com a mãi patria, queremos manter nossa independencia. » Não creio que este tempo esteja perto, porem façamos tudo quanto está em nós afim de torna-las aptas para que se governem a si mesmas.

Demos-lhes tanto quanto for possivel, a faculdade de derigir seus proprios negocios. Cresçam ellas em numero e em prosperidade, e succeda o que succeder, nós, cidadãos deste grande imperio, teremos a consolação de dizer que contribuimos para a felicidade do mundo. »

Nobre e bella linguagem, que eleva o homem de estado a esta esphera superior inacessivel as pequenas paixões dos partidos e aos mesquinhos calculos da ambição pessoal, phenomeno, ah! bem raro entre nós

*Aristide Dumonte.*
(*Presse.*)

## INTERIOR.

### CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahiba, 24 de maio de 1852.

Na minha penultima missiva disse-lhe, que um navio inglez encalhára no arrecife da barra do Cabedello, e na ultima escapou-me noticiar-lhe o que posteriormente occorreu; o que agora faço, não sei se alguma cousa tarde.

He aquelle navio o brigue « Nampareile » que sahio desse porto com escala por este para completar seu carregamento de assucar. Apertado por um temporal quiz o commandante, confiado no piloto, que tem dado algumas viagens a esta provincia, entrar na barra sem pratico; mas infelizmente encalhou na barreta do sacco. Mediante as promptas providencias dadas pelo governo, e exforços dos encarregados da salvação do brigue, póde elle, depois de descarregado, ficar a nado, para o que muito concorreu o extraordinario crescimento da maré, e acha-se hoje fundiado junto a fortaleza, sem outro damno, que a perda do leme, cobre do forro, e pequena avaria no casco.

Os tresentos saccos de assucar mascavado que trazia, foram salvos, e póde o domno contar essa felicidade no numero das extraordinarias; pois a opinião geral era contraria a salvação, ainda unicamente da carga.

Nada occorre contra a tranquillidade publica, e segurança individual, além do que lhe referi em minha ultima. Não sei em que se empregam actualmente os *thuggs*, mas elles não tardam em dar copia de si.

A assembléa continua sem novidade. Tracta de approvar o novo regulamento da instrucção publica, feito pelo presidente, e desapprovar, não sei se bem assim chame ao acto de fazer continuar a autorisação ao governo de reformar o regulamento da secretaria do governo, a tabella ultimamente confeccionada para a cobrança dos emolumentos, que não satisfez a alguns dos senhores deputados.

Segundo me informam existia naquella secretaria uma tabella miserabilissima, e ainda mais em attenção aos mesquinhos ordenados dos empregados daquella repartição; e por isso, vendo alguns presidentes infructiferos seus exforços para milhorar os ordenados daquelles empregados, quizeram pôr aquella tabella na ordem das outras de todas as provincias; mas embaraços, que não chegam ao meu conhecimento, sempre lhes difficultaram a realisação de suas intenções.

O actual presidente, amante como he, dos melhoramentos, procurou haver uma tabella de Pernambuco, e por ella, proporcionalmente ao estado da provincia, tratou de confeccionar uma, que actualmente vigora; mas na pratica, como elle mesmo dice no seu relatorio, conheceu, que alguma diminuição merecem alguns emolumentos ali taxados.

Alguns deputados embirraram com a tal tabella, que queriam destruir desde os seus fundamentos reduzindo a *zero* a cifra dos emolumentos; mas prevaleceu a opinião mais sensata de deixar ao governo a faculdade de reforma-la n'aquillo que entendesse conveniente, visto que elle mesmo reconhecia a necessidade de reforma. Desengasgou-se por tanto esse tamanduazinho sem unhas.

Tambem acha-se em discussão a postura d'esta camara, de que já lhe dei noticia, sobre os sinues, cães, e calidos, e vai em carreira de passar; assim como a prohibição de solta de gados n'esta provincia; e um projecto revogando duas leis, que não agradaram muito ao conselho de estado.

Eis em que se tem empregado nossa assembléa; não fallando em um projecto, que me dizem dever ser breve aprezentado, para ser consignada ao governo uma verba de receita para a compra de objectos, que tendam a melhorar a agricultura.

He esse um projecto altamente reclamado pela provincia.

Neste instante, e quando mais embaraçado me achava para concluir esta, recebo a noticia de que para o Guinhem, termo do Pilar, Francisco Regis Franco recebera um tiro de um seu trabalhador, que felizmente o não ferio, logrando evadir-se o assasino; assim como que um outro individuo recebera dous tiros, no mesmo termo, dos quaes succumbira.

Chegou hontem n'este porto desalvorado um navio, que seguia desse para o Rio com alguns passageiros.

Tocou, tambem hontem, n'esse porto o vapor «Paraense,» que nos trousse a noticia da reconstrucção do gabineto.

Não posso deixar de votar mil filicitações aos ministros que deixaram as pastas pelos innumeros beneficios, que fizeram ao paiz emquanto se acharam na gerencia dos negocios publicos, principalmente ao integerrimo, e incansavel Sr. Dr. Euzebio Mattozo da Camara; e rogar aos Ceos que seus successores os imitem.

Não sei a impressão que aquella mudança, ainda que unicamente de pessoal, causou no publico, e menos qual seu alcance politico; mas dizem alguns prophetas, que não faltam em todas as partes, que a politica actual está completando seu curso, e proxima a assenção *Santa Luzia*. Não sei qual o fundamento d'essa prophecia, e como do futuro nada entendo, callo-me.

Na minha missiva de 10 disse, que os direitos provinciaes do assucar são 6 por cento, unicamente por engano; o que agora retifico dizendo que são trez —

A deus saude, e boas patacas lhe desejo.

## PERNAMBUCO

### THESOURARIA DA FAZENDA PROVINCIAL.

*Demonstração do saldo existente na caixa de depositos em 29 de maio de 1852.*

| | | |
|---|---|---|
| Saldo em 30 de abril p. p. | 212:875,000 | |
| Receita no corrente m. | $ | 212:875$000 |
| Despeza no corrente m. | | $ |
| Saldo | | 212:875$000 |
| Em lettras a vencer em 1852 a 1853 | 106:948$000 | |
| Em lettras a vencer em 1853 a 1854 | 105:927$000 | 212:875,000 |

O thesoureiro,
*Thomas José da Silva Gusmão Junior.*
O escrivão da receita,
*Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca.*

*Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1851 a 1852 em 29 de maio de 1852.*

| | | |
|---|---|---|
| Saldo em 30 de abril p. p. | 87:347$490 | |
| Receita no corrente m. | 43:147$450 | 130:494$940 |
| Despeza no corrente m. | | 57:716$804 |
| Saldo | | 72:778$136 |
| Saldo em lettras em 30 de abril p. p. | 33:150$500 | |
| Receita no corrente m. | $ | |
| | 33:150$500 | |
| Despeza no corrente mez | $ | 33:150$500 |
| | | 105:928$636 |
| Em cobre | 139$136 | |
| Notas | 72:63[illegible]$000 | |
| Letras a vencer em junho | 27:671$000 | |
| » julho | 4:479$500 | |
| » Em setembro | 1:000$000 | 105:928$636 |

O thesoureiro,
*Thomaz José da Silva Gusmão Junior.*
O escrivão da receita,
*Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca.*

## Communicado.

Amanhãa 3 do corrente no theatro de Santa Izabel tem de abrir-se a scena com um brilhantissimo espectaculo constando do insigne drama D. Cezar de Bazan, e do drama lyrico Cosimo, ou o Principe Caiador.

O actual empresario ao deixar por todo este mez a impreza do theatro de Santa Izabel, achando-se alcançado por improvistas occurrencias com a sua companhia, e não querendo que ella por nenhuma forma soffra a menor quebra em seus interesses, resolveu (e gloria lhe seja dada) destinar algumas noites para pagamento da mesma companhia, e sendo esta dada ao Sr. Antonio José Duarte Coimbra para seu pagamento, he de esperar que o generoso publico desta capital a todos os titulos tão heroica provincia, concorra com a sua presença e valiosa protecção para que quando não seja para remir no todo as necessidades do Sr. Coimbra, verdadeiro discipulo do arsista por excellencia, o Sr. Germano, ao menos minora-las.

Os titulos mais honrosas que o Sr. Coimbra pode offerecer para alcançar do publico a sua coadjuvação, são o amor e cordial amisade que este mesmo publico lhe tem sempre favoravelmente mostrado em scena e fóra della.

## Publicação a pedido.

AO CIDADAÕ CARUNCHO,
PASSAGEIRO DO VAPOR *TEVIOT* EM VIAGEM PARA LISBOA.

### Tributo de pastucada.

*SONETO.*

Chegou a verte, cidadão prestante,
Na terra sua a Bahiana gente!
Mas qual o seu pesar, a dôr pungente
De ver-te, de gosar-te um só instante!

Se lá, na velha Europa, tão distante
Ingrata nos não fôr a tua mente,
Lembra-te sempre deste amor ardente,
Que fica em nossos peitos palpitante.

Bonançoso o mar, propicio o vento
Te aguarde o barco, e te infone as vellas,
E em Lisia te ponha a teu contento,

Feche a baléa as horridas goellas,
Embora soffra nisso grão tormento,
P'ra que não vás, Caruncho, cahir nellas.

Bahia 19 de maio de 1852.

*Um Bahiano.*

## VARIEDADES.

### CARTA DE BRAZ TIZANA BOTICARIO DE LISBOA AO BARBEIRO.

Abril 21.

Mon cher. — Dizem que Sua Magestade El-Rei D. Fernando tem vistas no palacio dos Carrancas dessa cidade, que deseja comprar para seu filho o duque do Porto: será uma boa acquisição, a é mesmo para os Augusto viajantes terem nessa cidade um bospedaria certa. O Piemonte vai em fim levantar um monumento nacional ao seu infeliz Carlos Alberto: parece que gastaram neste monumento 600,000 francos. Chegou no Vesuvio o mestre do cuter Andorinha, que se dizia naufragado no Porto: a mulher, e os filhos tinham carpido a sua morte, e andavam de luto.

Entrando hontem no parlamento Marrare estavam fallando, e discutindo a Lobry de D. Fernando theatro — Então um pai da patria disse cheio de estro divino — Essa mulher mata-me! encanta-me! he o anjo dos meus sonhos! Pobre pai da patria! e mais pobre a patria, que o atura! O meu praticante dançou muito no baile do Club onde o meu amigo barão dos Cogumelos, e mais a sua estimavel baros passearam duas contradanças, dançaram tres mazurkas, e giraram uma walsa! o barão dos Cogumelos

## FOLHETIM.

### HENRIQUE IV E O LASQUENET *

(POR GUSTAVO CHADEVIL.)

IV.

*O gigante.*

Beautreillis levantou-se do seu assento e aproximando-se do conde para lhe apertar a mão, disse-lhe, evantando a viseira do seu capacete e encarando-o fixamente:

— Senhor, por principio como por gosto não tenho por habito apertar senão mãos leaes.

— Como quizer, respondeu Grammont cruzando os braços por trás das costas, e acrescentando depois com uma apparencia de dignidade offendida: — Eu o escuto.

Saint-Rieul pareceu um momento lutar comsigo mesmo para triumphar de seus arrebatamentos, e tomando um tom doce que todavia em suas vibrações não deixava de ter certa firmeza, disse: — Amanhãa fará dous mezes que abusando da generosa hospitalidade do Sr. duque de La Vrillere, vos atrevestes a ameaçar sua filha, depois de haverdes primeiramente tentado violenta-la ...

— Que mais? interrompeo o conde.

— Isto, senhor, he duplicadamente cobarde, porque uma mulher sem defeza, espanta-se das ameaças e não póde pagar a quem as faz, se não com o seu desprezo.

— Que mais?

— Que mais? replicou Beautreillis, animando-se gradualmente, não vos achando satisfeito com ter deste modo faltado aos mais sagrados deveres de um amante, faltastes ainda ás vossas obrigações de soldado, trahindo o rei, do qual entregastes os segredos da guerra a Mr. de Mayenne, seu inimigo!

— Continuai!

— Isto, senhor, não he mais cobardia, porém infamia.... infamia mui vergonhosa, por quanto nem tendes a desculpa de um traidor vulgar que se vende por um pouco de pão!

— Prosegui! prosegui!

— Achais que não basta? disse Saint-Rieul com uma voz atroadora.

— Concluí! disse o conde com esta pausa affectada de palavras que provam que se deseja terminar uma conversação.

— A conclusão, ei-la: com o meu duplo titulo de protector da mulher que tendes tão grosseiramente insultado, e de segundo tenente do exercito real, repito-vos, senhor, que sois um covarde e um infame; eu vos intimo, se tendes ainda em vosso sangue algum resto de energia, intimo-vos que apanheis a palavra que vos lanço em rosto, como uma injuria ou um desafio.

— He tudo?

— He tudo.

— Agora he a minha vez! disse o conde, Beautreillis apertou os punhos encerrados nas manoplas e mordeu os beiços a ponto de verter sangue.

— Em primeiro lugar, disse Grammont, com a inflexão do sarcasmo, as ameaças que, segundo dizeis, fiz a uma mulher, não estão provadas. Quanto á traição de que me accusaes, ella he completamente illusoria e prova unicamente em favor de vossa prodigiosa imaginação; mas supponhamos que a traição e as ameaças sejam verdadeiras, perguntar vos-hei simplesmente, senhor, com que direito vos declaraes o campeão de madamesella de La Vrillére? Sois por acaso seu irmão?

— Continuai, disse Beautreillis:

— Depois vos perguntarei, se para censurar minhas faltas de soldado, sois porventura algum preboste, ou serei por acaso um espião?

Dous raios luminosos semelhantes aos reflexos de um diamante, escaparam-se dos olhos do lasquenet.

— Bem! concluio o conde, eu vos concedo tudo isto; admitto que sejais ao mesmo tempo espião do rei e irmão de madamesella de La Vrillére, nem por isto deixarei de ser vosso superior pela graduação, e as ordenanças do parlamento vos prohibem que me falleis de outro modo senão com respeito. Ora, vós me tendes insultado e por isto eu vos entrego a lei.

— Miseravel! bradou Beautreillis fora de si.

— Esta palavra parte de muito baixo para me alcançar, senhor; sou fidalgo.

— Vós não tendes de fidalgo senão a libré, bradou arrebatadamente Saint-Rieul. Agora bater-vos-heis?

— O conde poz-se a rir com um riso sardonico.

— Julgava, disse elle, ter-vos já respondido.

— Neste caso, tornou Beautreillis, amanhãa em pleno dia, em presença de todo o exercito vos matarei como a um cão.

O conde nada respondeu, elle chamou a Mahon, o gigante appareceu.

— Acompanha ao senhor até a porta.

Mahon inclinou-se diante do lasquenet, lançando-lhe occultamente um olhar de supplica e de interesse. Beautreillis comprehendeu esta supplica e dirigio-se para a porta. O gigante teve tempo, antes de sua partida, de metter-lhe na mão um bilhete cuidadosamente fechado.

Saint-Rieul, achando-se fóra, apressou-se em ler á claridade de uma luz vizinha, o endereço escripto a lapes na sobscripto: dizia este: ao senhô, ao senhô Onozé Mag-de-bourg, moldomo do castello de Veriejair junto do parque de Cin Dini. Beautreillis depois de o ter lido, não teve tempo de dar dez passos sem observar uma sombra que o seguia, porém esta bradou-lhe logo: Mr. Beautreillis, Mr. Beautreillis! o lasquenet parou de repente, e achou-se com grande sorpeza sua diante do mordomo de Mr. de La Vrillére.

Este ultimo depois de ter antecipadamente explicado a razão pela qual se achava a tal hora no meio do campo, fez Beautrillis contar todos os incidentes do dia.

— Diabo! diabo! disse elle depois de o ter ouvido: botastes a perder.

— Essa he boa! disse Beautrilles, com essa bizarra certeza da mocidade; Deos he comigo! A proposito, disse elle, aqui tendes o que o criado deste execravel conde entregou-me; quando eu sabia para dar-vos.

Honoré Magdebourg approximando-se de uma luz, abrio immediatamente o bilhete que acabavam de entregar-lhe. A' medida que elle o percorria com os olhos sua pallidez augmentava visivelmente. Interrompendo-se repentinamente, disse ao lasquenet apertando-lhe a mão:

Meu amigo, uma terrivel desgraça vos ameaça. Parti ja para La Vrillère. Ali me esperareis até a manhãa. Confio em vós, como védes, e na vossa lealdade para nada temer relativamente a minha joven ama. Ficai occulto em baixo, do contrario, se alguem ahi vos suspeitar, sereis logo preso, julgado e condemnado, antes que eu tenha podido obter as provas de vossa innocencia. Esta carta m'as promette. Ide, meu amigo, ide, e a Providencia vos proteja.

— Mas finalmente, tentou dizer Beautreillis forte pela sua consciencia, que tenho eu feito?

— Nada, respondeu o velho, logo me explicarei comvosco, quando eu tiver triumphado de vossos inimigos. Correi, correi, não tomeis o vosso cavallo para não vos trahir. Encarrego-me de dar uma desculpa aos vossos chefes para justificar a vossa ausencia. Depois, mudando de parecer, ah! disse elle, esquecia-me o mais importante. Eis aqui a chave da grade. Ella abre tambem a porta da escada que encontrareis á esquerda da entrada, logo que chegardes ao alto da escada, seguireis o pequeno [illegible] dor que fica em frente, no fundo do qual, pregrandeo bem, achareis na parede um botão. Calcai no botão, que elle fará jogar um tabique que vos dará entrada em uma camara secreta, na qual devereis encerrar-vos. Ali achareis alimentos em um armario.

Beautreillis, todo estupefacto das palavras do velho e sobre tudo do tom incoherente que as acompanhava, perguntava a si mesmo em voz baixa, se as faculdades do digno homem, não teriam por acaso soffrido alguma alteração. Todavia como estas disposições o approximavam de Marta, abandonada á unica guarda de dous criados, tomou a chave que lhe era offerecida, e disse no momento de afastar-se:

— Obedecerei cegamente aos vossos conselhos, senhor, pois me inspirais um sentimento de respeito misturado de affeição, contra o qual tentaria debalde lutar. Todavia ponho uma condição, replicou Saint-Rieul.

— Qual?

— He que hei de ser livre antes de vinte e quatro horas.

— Creio que sim, ou pelo menos o espero.

— Oh! cumpre ter certeza disto, e porque não tendes esquecido, senhor Magdebourg, que o assalto de Paris, se ha de dar depois da manhãa, logo cedo ao nascer do sol.

— Permitti, antes de responder, disse o velho, que eu termine a minha leitura. Póde ser que o fim da carta me dê segurança de uma proxima liberdade para vós. Elle fixou os olhos nas ultimas linhas.

Repentinamente sua physionomia tomou uma grande animação e exprimio logo o arrebatamento. Abrio então os dous braços nos quaes Beautrillis se precipitou como se tivesse sido impellido por um poder superior á sua vontade. O coração do mordomo saltava, quasi a arrebentar em seu estreito envoltorio. Magdebourg desembaraçou-se por si mesmo deste poderoso aperto, exclamou, erguendo ao céo os olhos cheios de lagrimas:

— Fugi! fugi! até a manhãa!

Beautreillis tinha apenas desapparecido na sombra, quando o velho, com o peito dilatado, o rosto alegre, exclamou em um transporte de gratidão:

— O' meu Deos, eu vos rendo graças! Achei finalmente o filho de minha irmãa!

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide o Diario n. 108.

MUTILADO

dança em estylo de assucar doce ! cada volta que da lhe leva quatro horas.

Este barão de fresquissima edição he um grande patusco ! mette-se pela alta aristocracia como piolho por costura, e para se dar importancia, diz a todos—Não o vi hontem no soirée do Palmella ! nem ante-hontem no do marquez de Vianna ! toddos nós assim poderamos ser ! O tal anno de 1852 começou mal, e mal continua : uns matam-se porque querem ! outros porque os matam ! Na noite de 16 na rua do Moinho de Vento uma senhora deitou da janella abaixo 5 contos de reis, e tão feliz foi esta creaturinha que uma patrulha de cavallaria da municipal, que então passava, apanhou tudo, e lho restituio.

Saberá que minha prima Julinha está *eblouissante* ! segundo me affirmou o meu nobre amigo Andrade Ferreira, o homem dos *petits riens*. A Julinha com effeito he peixe. Em frase de horticultura he um pecego. Ha quem diz que o penteado á Stuart lhe não fica bem, e que lhe fica melhor o penteado á Pompadour ; eu nisso não tenho voto. Continuam os litteratos a elogiar a comedia do Corvo *Um Conto ao Serão*; na qual figura o nosso D. João 5.º no convento de Odivellas comendo marmelada.

As noticias da visinha D. Iberia são importantes. Foi morto por esta vez o grande cabecilha Cabré na Catalunha —chamava-se este ratão D. José Serras — Tinha 40 annos, — e teria mais se lhos não tirassem. — Corre que não conseguiram tirar a Victoria do governo civil de Angra, ficando por isso o Sampaio em disponibilidade temporaria.—Hontem me disse um janota da rua da Boa-Vista que vira á janella a actriz encantada Emilia das Neves ! Deu cuidado em Paris um rancho de corvos que foi fazer os seus ninhos cara a cara do palacio do Mr. Le president !

O meu visinho Anacleto, que segue as saudosas bandeiras de Evora Monte acaba de me mostrar com o maior transporte de alegria o Almanak imperial da Russia, no qual vem a França assim pintada á russiana — França Henrique 5.º — Herdeiro presumptivo conde de Paris. — Isto tem feito saltar de alegria os nossos migueis, que no vapor Vesuvio mandaram para essa uma caixa cheia de retractos do seu rei,e da sua rainha para serem distribuidos na chegada da nossa Soberana ! ! Estes ratões estão obrando e fallando como se estivessem de cima ! ! Muito patusco he este systema representativo !

O Assis Basto metteu-se a financeiro, e escreveu ao marechal uma carta sobre o decreto janota de 9 de dezembro que he a rocha Tarpea do nosso Fonticulo. — O Avilar pilhou, e foi despachado director das alfandegas do circulo dos algarves, mar em Africa etc. O Marreca, e o reis Portugal estão recrutados para deputados da nação. Parece que o Povoas ainda desta vez não chucha a cadeira parlamentar ! ! Morreram em Londres desde 21 de fevereiro até 27 de Março 6:678. — pessoas dos dous sexos, e nasceram 9:874. — Receita a favor 3.205 pessoas.

O meu praticante assistio á academia dos cães, e macacos do presidente Delafiore na praça do campo de Santa Anna —o homem Delafiore encheu-se de dinheiro — a gente era immensa ! O meu correspondente particular de Goa *Antá, Venculixá Bandari* desmente a noticia do correspondente de Belgão sobre a fuga do Mandarim Lapá. Sua excellencia não fugio da India, e anda por la as cristas com os povos de Sattary. — O meu amigo João de Aboim, que entende de olhos, acaba de me affirmar que os da Romilda são *espevitados*, e os da Cagnoli *languidos* ! o Aboim interessa-se para que a Monticelli fique escripturada para o anno : a Monticelli tem colhido um bom feixe de sympathias.

Acabam de chegar cavallos, e egoas naturaes do Hanover : moram junto do palacio do conde de Lumiares. —Na praça da Alegria vendem-se canarios, e lindos rouxinoes, agarrados ha dous annos. — Os madeirences acabam de mimosear o seu governador civil José Silvestre Ribeiro nos annos da rainha com um collar de ouro, que tem 17 escudetes — O Daniel Imbert vai dar um concerto de flauta em S. Carlos na noite de 23. — Na ilha da Madeira corria a noticia da aliança monstro que em Portugal tinham feito as duas fracções cabralistas, e miguelista ! ! este pacto de amizade reciproca causou alli sensação, eu por mim não lhe dou importancia alguma. Que se unam ou desunam vem a dar em caricatura !

O Ribeiro de Sá não conhecia a Getrudes do theatro Epifanio : vio-a na peça do Corvo, e achou que a Gertrudinhas tem a bossa artistica. — No dia 6 ás sete da tarde appareceu nas Baleares um meteoro luminoso, que atravessou o horisonte a uma altura consideravel, com a direcção do sudueste ao noroeste. O tal senhor meteoro apresentava o aspecto de um globo de fogo e arrastava uma cauda luminosa de alguns pés de longitude. Despedia uma luz superior á da lua, e a cauda tinha franjas de cor verde, e roxa ! um astronomo, meu visinho, que vê as estrellas ao meio dia, diz que pertence a familia dos globos de fogo.

A senhora cidadoa Lobry deu o seu beneficio no sabbado no theatro de D Fernandes. Apezar de me custar dous gançosa la cani, e fiquei apertado. O preço com effeito era altinho ! esperavam-se flores, versalhada, e ninhada, mas nada appareceu ! a janotada contentou se com bravos e palmas ! o pai da patria I. C. não ficou satisfeito : os bravos, e as palmas inda não foram bastantes para aquelle *mio caro signore* ! o homem está perdido da cachimonia pela Lobry : e no Marrare seringou a rapasiada por falta de gosto. — Houve opposição dos senhores I. — V. -- e L. -- e M. -- e O. letrischas do alfabeto.

O sineiro de Chelva, Hespanha, acaba de fazer 97 annos ! tem sido casado com sete mulheres que lhe deram 36 filhos ! pobre sineiro ! A Gemma de Vergy *gemeu* soffrivelmente por causa do seu *bello* desempenho ! o novo tenor Rozetit he o tenor Rozetti. --Será muito bom corista, mas tenor absoluto duvida Santo Thomaz. Em fim, mestre, o ratão do mestre Onofrio seringounos completamente ! A Arrigoti soffreu com valor a soberania do tacão ! O magistrado hespanhol D. Juan Guillen y Graz acaba de ser assassinado na sua quinta de Monforte por 3 desalmados que lhe deram 21 punhaladas mortaes ! !

A celebre Lola Montes, condessa de Mansfield acaba de publicar em os jornais de New-York que havia 13 annos fôra casada com um velho de quem não gostava ! que os Jesuitas, seus inimigos, contribuiram á ruina do seu real amante o velho rei da Baviera Luiz, e gaba-se destes seus amores, e promette que ha-de amar o Luiz em quanto viver. Assegura á Lola que um dos ministros da Baviera lhe offerecera 4 milhões de francos se ella quizesse ajuda-lo a desthronar o velho rei, o que ella recusara. Attribue ao poder jesuita a perda das suas riquezas, e termina dizendo- fui vaidosa, ambiciosa, e frivola, mas nunca viciosa, nem cruel.

A Arrigoti soffreu um abalo no ensaio geral da Gemma. Ha ella a passar para a scena, e poz uma perna d'um lado, e a outra de outro ; neste instante a vista sobe, e ella foi pelos ares como Madame Sanches no seu balão ! acoliram-lhe logo ao som das palmas dos espectadores. D. Polonia Sanz, dentista acreditado em Madrid construe bocas, e meias bocas com toda a perfeição ; orifica, empasta, e chumba os dentes careados, e tem dentes, e queixadas inglezas, francezes, e anglo americanas das melhores fabricas.

A fabrica financeira da Travessa de S. Nicoláo continua no seu n. 75 com os seus *estimaveis e patrioticos* communicados do R M. Este difere em pontos insignificantes, mas combina no fim principal, isto he no desacreditar o Banco de Portugal. He fatalidade teimarem em dar conselhos a quem lhos não pede, mormente depois de já não serem accionistas do banco. Se a direcção quer esta gente callada, tem bom remedio abra-lhe os seus cofres, e dê a estes financeiros o metal sómente preciso para continuarem nas suas usuras com o governo, e verá como o thuribulo trabalha.

Mestre, as duas altas capacidades a que alludo o tal communicado já pertenceram á administração do Banco, e em vez de porem em practica o que agora aconselham, só trataram de engordar á custa do Banco, e do governo. O Morato Roma fez mal em assignar os seus communicados ! a bandeira desacreditou a carga: o mesmo succederá e ao novo communicado, apesar de vir á luz com pais incognitos.--Aqui, Mestre, todos conhecem o pai da criança, que tem muito de frente, e pouco de fundo.

D. José de Almeida, entrou ultimamente, como conego, na Sé de Lisboa, em virtude do direito que lho assistia, como conego da antiga Patriarchal, sendo assim considerado, e por isso recebia subsidio do thesouro. Diga isto ao Periodico dos Pobres do Porto, para que não diga que faltam habitações a quem tinha um direito. E as pessoas que para isso concorreram prestaram homenagem a este.

Sou em nome da nação e da rainha.

Saudes patscos e fraternidade. Seu amigo
Le Citoyen.

(*Braz Tisana.*)

*Estatiscica austriaca.*

O governo da Austria acaba de publicar um quadro official estatistico da monarchia, comprehendendo os annos de 1846, 1847 e parte de 1848 ; segundo o recenseamento do primeiro destes annos a população total do imperio monta a 37.443.033 almas, isto he, perto de tres milhões mais que a da França, e mais do dobro da de Prussia. Formam parte da confederação germanica 12.096,860 almas, isto he, uma terça parte de toda a população, sem contar os alemães da Hungria e da Transylvania etc.

Distribue-se do seguinte modo :

| | |
|---|---|
| Hungria. | 11:000,000 |
| Galitzia e Bukowina. | 5:105,568 |
| Bohemia. | 4.347,962 |
| Lombardia. | 2:560.833 |
| Veneza. | 2:257,200 |
| Moravia e Silesia. | 2 250.594 |
| Transylvania. | 2:182,700 |
| Austria. | 2:351,093 |
| Fronteira militar. | 1:226.408 |
| Styria. | 1:003,074 |
| Tyrol e Voralberg. | 784,784 |
| Carinthia e Carniola. | 859,250 |
| Littoral. | 500,001 |
| Dalmacia. | 410,988 |

O exercito consta de 492,486 homens.

São catholicas romanas 26:357,172 pessoas, e as restantes, pouco mais de onze milhões, pertencem 6.800,000 (conta redonda) á communhão grega ; tres milhões e meio são protestantes da communhão de Augsburgo uns, e outros são dos que se chamam reformados, entrando uns cincoenta mil unitarios e de outras seitas. Os israelitas são 729,005, residindo a maior parte na Galitzia, na Hungria e na Bohemia, montando nestes tres estados ao numero de 640,000 pessoas. Na Moravia e na Silesia he onde ha mais protestantes, passando de um milhão e cem mil individuos.

A monarchia austriaca abrange 143 cidades de mais de dez mil habitantes cada uma : Vienna d'Austria tem para cima de trezentos mil, e Milão cento e cincoenta mil.

*Progresso da religião catholica em Inglaterra.*

Contam-se na Grã-Bretanha 708 igrejas e capellas consagradas ao culto catholico, a saber : 610 na Inglaterra e paiz de Galles e 98 na Escocia : são 1,032 os ecclesiasticos desta religião, comprehendendo neste numero os bispos, sendo portanto mais 60 sacerdotes do que em 1850. Existem nas diversas dioceses de Inglaterra e de Galles 17 conventos de homens e 62 de mulheres, não os ha na Escocia.

*Exercito russianno.*

Concluiu-se quasi com a terminação do anno o alistamento, pelo qual em virtude de um decreto imperial de 20 de junho ultimo, que principiou a ter execução no primeiro de setembro, se recrutou um homem por mil habitantes, pertencentes ao sexo masculino, nas onze provincias que o referido *ukass* designava.

Actualmente compoem se o exercito russo de 640.388 infantes, 101,000 cavallos, 42,908 artilheiros, e 25,225 engenheiros entrando os gastadores e outros operarios. O total assende a 810,795 homens.

*Paga de uma dedicatorio.*

O papa Leão X recebeu uma obra de alchimia, cuja epistola dedicatoria lhe era dirigida. Abrindo o livro, viu que tinha por titulo « Verdadeiro processo para fazer oiro ». Immediatamente ordenou que lhe trouxessem uma bolsa vasia, e com ella brindou o alchimista, dizendo-lhe : — « Visto que sabeis o verdadeiro methodo de fazer ouro, não deve faltar-vos senão onde o guardeis. »

*Força navaes dos Estados Unidos.*

A armada do governo federal divide-se em seis esquadras, collocadas da maneira seguinte. A littoral, composta de uma fragata de vapor, 3 corvetas e um barco de vapor. A do Mediterraneo, que consta de uma nau e duas fragatas. A da Costa d'Africa he de 3 corvetas e 2 brigues. A das costas do Brazil tem uma fragata, uma corveta, 1 brigue e 1 transporte. A do Mar Pacifico he de 2 fragatas, 6 corvetas, 1 vapor e 2 transportes : desta estação tinha recolhido aos Estados-Unidos uma fragata, que não entra naquella costa. A da India oriental e China, constando de uma fragata de vapor e 3 corvetas. Nos lagos interiores do norte anda o vapor de guerra Mivchigan, que presta serviço bastante activo.

Os navios que voltaram ha pouco da expedição ao Mar Arctico em pesquiza de sir John Franklin, não são embarcações de guerra, mas sim propriedade de Mr. Henry Grinnel, que para o dicto fim generosamente os poz á disposição do tenente. De Haven, da armada norte-americana.

*Marinha hespanhola de guerra no primeiro do mez de janeiro*

N[illegible] : Soberano em Cadiz : e Isabel segu[illegible] e Francisco de Assis em construcção nos arsenaes de Cadiz e Ferrol.

Fragatas 5 : -- Esperança e Cortez nas Antilhas : Perola e Izabel segunda em Cadiz ; Bailen em construcção no Ferrol.

Corvetas 6 : -- Villa de Bilbao nas Filippinas, Ferrolana na viagem de circumnavegação, actualmente no Mar Pacifico ; Luiza Fernanda e Mazarredo no Rio da Prata ; Colon e Venus em Cadiz.

Bergantis de primeira classe 8 ; ditos de segunda classe 3, bergantis goletas 2 ; goletas e pailebots 5 ; vapores 21 ; urcas ou charruas 8.

Empregam-se mais no serviço de guarda-costas; seis vapores, dous bergantins goletas, cinco goletas, tres misticos, 14 faluchos de primeira classe, 20 de segunda, dous lugres, e 63 barcos denominados trincaduras e escampavias.

*Coroa geral.*

Annunciam os jornaes de Madrid que a rainha catholica no primeiro dia em que sahisse a missa depois de seu feliz parto estrearia uma coroa magnifica do valor de um milhão de reales. Esta riquissima alfaia estava já terminada e foi preparada pelo lapidario Navarro. As pedras que a compoem montam a cinco mil, sendo algumas notaveis pelo tamanho, brilho e formasura. Toda a coroa peza nove onças e meia, e o globo que arremata quarenta quilates.

(Revista Universal Lisbonense.)

# COMMERCIO.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1.º de junho 14:503,987

*Descarregam hoje 2 de junho.*

Patacho portuguez --*Destino*-- mercadorias.
Brigue inglez -- *Fleut* -- idem.
Galera ingleza --*Reender* -- idem.
Barca portugueza -- *S. Manoel II.* -- idem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1. . . . . 6:197.863

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO MEZ DE MAIO DE 1852.

| | | |
|---|---|---|
| Consulado de 7 por cento | | 40:822,791 |
| Ancoragem para fóra do imperio | 4:711,170 | |
| Dita para dentro do dito | 272.853 | |
| Direitos de 15 por cento | 4,500 | |
| Ditos de 5 por cento | 163.900 | |
| Expediente das capatazias | 483,305 | |
| Multas | 11,000 | |
| Selos | 810,022 | |
| Emolumentos de certidões | 28,240 | |
| | | 6:487,990 |
| | | 47:310,781 |

*Diversas provincias.*

| | | |
|---|---|---|
| Dizimo do algodão do Rio Grande do norte | 2,543 | |
| Dito dito da Parahiba | 1:209.763 | |
| Dito do assucar da dita | 56,982 | |
| Dito do dito das Alagoas | 1:315,988 | |
| | | 2:585,276 |
| | | 49:896,057 |

| | |
|---|---|
| Depositos sahidos | 97,920 |
| Ditos existentes | 1:657,279 |

Mesa do consulado de Pernambuco, 29 de maio de 1852. -- O escrivão, *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello*.

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1. . . . 403,297

Exportação.

Rio Grande do Sul, brigue nacional Marcial, conduzio o seguinte :

1,200 alqueires sal, 2,000 coucos com cascos, 500 barricas e 200 barriquinhas com 4,714 arrobas e 24 libras de assucar, 50 barricas com 388 arrobas e 21 libras de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 . . . . . 234,149

RENDIMENTO DO MEZ DE MAIO.

| | |
|---|---|
| Fóros de terrenos de marinha. | 26,882 |
| Laudemios | 93,025 |
| Siza dos bens de raiz | 1:435,320 |
| Decima addicional das corporações de mão morta. | 437,886 |
| Direitos novos e velhos e de chancellaria | 1:045,720 |
| Dizima da dita | 592,642 |
| Matricula do curso juridico e cartas de bachareis | 780,000 |
| Multa por infracções do regulamento | ,381 |
| Legitimações | 203,200 |
| Sello fixo e proporcional | 4:518,310 |
| Premios dos depositos publicos | 20,108 |
| Patentes dos despachantes e corretores | 400,000 |
| Emolumentos de certidões | 71,560 |
| Imposto sobre lojas, e casas de descontos | 707,100 |
| Dito sobre barcos | 4,800 |
| Taxa de escravos | 310,000 |
| Ditos da secretaria da thesouraria da dita | 21,000 |
| Proprios nacionaes | 201.000 |
| Oito por cento das loterias | 520,000 |
| Divida activa | 1:403,251 |
| | 12.792,188 |

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco, 29 de maio de 1852.

O escrivão,
*Manoel Antonio Simões do Amaral.*

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 . . . . . 4:892,903

# Movimento do porto.

*Navios entrados no dia 31.*

Salem -- 35 dias, barca americana Pilot, de 200 toneladas, capitão Dunn, equipagem 12, carga varios generos ; ao capitão. -- Veio a este porto refrescar e seguio para o Mar Pacifico.

Terra Nova - 40 dias, brigue inglez Barkbell, capitão Francis Collins, equipagem 11 carga bacalhão; a James Crabtree & Companhia.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Porto -- galera portugueza Bracharense, capitão Rodrigo Joaquim Pereira, carga assucar e mais generos. Passageiros Gervazio Rodrigues Campello e sua mana, Manoel Ignacio da Silva Teixeira e seu filho, João Alves de Souza, Antonio Manoel Ramos, José Joaquim Maia Ramos, Domingos José Soares, Antonio José Soares, Manoel Antonio dos Santos Fontes, D Maria da Luz Adelaide Pereira, José Francisco de Araujo Guimarães e sua senhora, D. Francisca Maria da Roza , com 2 filhos , Manoel de Souza Guimarães, J. L. de Almeida, e Jacob Abrunheiros

# EDITAES.

-- Pela administração da mesa do consulado de Pernambuco, se faz saber que no dia 4 do corrente se hão de arrematar em hasta publica, á porta da mesma e na fórma determinada nos arts 288 e 291 do regulamento de 22 de junho de 1846, 40 saccos com assucar branco e mascavado, com 202 arrobas e 24 libras, no valor de 396$305 rs , vindos da provincia da Alagoas, e aprehendidos por o agente da dita provincia, José Gonçalves de Albuquerque, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Mesa do consulado de Pernambuco 29 de maio de 1852.

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

— Os credores do fallido Leopoldo José da Costa Araujo, residentes nesta praça, viuva Amorim & Filho, Oliveira Irmãos & C., Antonio Ignacio de Medeiros, João Tavares Cordeiro, Amorim & Irmão, João Leite Pita Ortigueira, Manoel Gonçalves da Silva, Russel Mellors & C., José Rodrigues Pereira, Deane Youle & C., Antonio Francisco da Silva Carriço, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, Novaes & C , Manoel Joaquim Ramos e Silva, Manoel José Ribeiro, José Cypriano de Moraes Sima, Jacintho Elisbão, Caetano da Costa Moreira, José Antonio da Cunha & Irmão, e Antonio Gomes, Marcelino de Souza Pereira de Britto em Lisboa, Antonio Ferreira da Silva Santos no Maranhão, Novaes & Passos no Rio de Janeiro, Araujo & Carvalho na Bahia, Manoel Ferreira dos Santos Magano em Santa Catharina, Antonio Ferreira da Silva em Santos, José de Souza Gomes, Manoel José Rodrigues Valladares, e Francisco José da Costa Araujo no Rio Grande do Sul, compareçam por si ou por seus procuradores bastantes no dia 7 de junho proximo seguinte pelas 11 horas da manhãa em casa da residencia do Dr. José Raymundo da Costa Menezes, juiz municipal supplente da segunda vara e do commercio na rua da Madre de Deos n. 1, primeiro andar do bairro do Recife, á fim de se continuar na verificação dos creditos, se deliberar sobre a concordata apresentada pelo fallido, ou formar-se o contrato de união, e se proceder a nomeação d'administradores, ficando advertidos que não serão admittidos por procurador se este não apresentar procuração bastante com poderes especiaes para o acto, e que a procuração não pode ser dada a pessoa que seja devedor ao fallido, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores.

Recife 29 de maio de 1852.

O escrivão interino.
Manoel Joaquim Beptista.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 17 do corrente vai novamente a praça para ser arrematada perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra dos concertos da casa que serve de quartel e cadeia na cidade de Nazarethe, avaliada em 699,600 rs.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se proposerem a esta arrematação compareção na sala das sessões do mesmo tribunal, no dia acima mencionado pelo meio dia, competentemente habelitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco 1º de junho de 1852.

O secretario.
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação

1.ª As obras constantes d'este concerto serão feitas de conformidade com o orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 23 do corrente (abril) na importancia de 699.600 rs.

2.ª Estas obras serão principiadas no prazo de 30 dias, e concluidas no de quatro mezes, a contar da data d'arrematação.

3.ª A importancia total d'esta arrematação será paga em uma só prestação quando estiverem concluidas todas as obras.

4.ª Para tudo mais que não estiver determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe o respeito a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.—Conforme.

O secretario.
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr presidente da provincia, manda fazer publico, que nos dias 7, 8 e 9 do corrente irá a praça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra dos reparos da ponte do Recife, avaliada em 600,000 rs.

A arrematação será feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 185, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo diario.

Secretaria da thesouraria de fazenda provincial de Pernambuco 1º de junho de 1852.

O secretario.
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para arrematação.

1.ª Os reparos desta ponte serão executados de conformidade com o orçamento n'esta data apresentado a approvação do Exm Sr. presidente da provincia na importancia de 600,000 rs.

2.ª Estes reparos serão principiados no prazo de 15 dias e concluidos no de sessenta dias.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em uma só prestação, quando forem concluidos ditos reparos.

4.ª Para tudo mais que não estiver determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispoem a respeito a lei provincial n. 286. Conforme,

O secretario.
A. F. d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 27 do corrente, manda fazer publico, que no dia 3 de junho proximo vindouro pelo meio dia, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar a quem mais offerecer, por tempo de 3 annos a contar de 1.º de julho do corrente anno, a 30 de junho do 1855, o imposto da taxa das barreiras das pontes abaixo declaradas.

| | |
|---|---|
| Motocolombó, avaliada novamente por anno em | 2:449$000 |
| Bujary, avaliado annualmente por | 614$000 |

As pessoas que se proposerem a estas arrematações, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, no dia acima indicado competentemente habilitadas.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco 28 de maio de 1852

O Secretario.
*Antonio Ferreira da Annunciação.*

# Declarações.

-- O arsenal de guerra compra azeite de carrapato e de coco, velas de carnauba, fio de algodão e pavios ; quem os mesmos generos quizer fornecer, compareça com sua proposta, no dia 3 do corrente mez.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial manda fazer publico, que no dia 2 do corrente por diante, pagam-se os ordenados e mais despezas provinciaes do mez de maio proximo passado.

-- Nos dias 2, 5 e 8 de junho p. vindouro estarão em praça no paço da camara municipal desta cidade as obras dos aterros a fazer se na estrada nova da Capunga, junto a ponte, e na rua da Aurora, proximo a primeira ponte do mesmo nome. Os orçamentos se franquearão á quem os quizer ver

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico, que do dia 2 do corrente mez se principia a contar os 30 dias para o pagamento, a boca do cofre, da decima dos predios urbanos desta cidade, e freguesia dos Affogados, e que findo o prazo marcado incorrem na multa de 3 por cento, sobre o valor de seus debitos os proprietarios que deixarem de pagar, e serão executados.

## Banco de Pernambuco.

O conselho de direcção avisa aos Srs. accionistas que a segunda prestação de suas ações tem de entrar desde o dia 15 a 30 do corrente mez de junho.

## Banco de Pernambuco.

O banco no 1.º dia util de cada mez não desconta letras, o que publica para conhecimento de quem interessar.

Administração do patrimonio dos orphãos.

Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem mais der, e por tempo de 3 annos, que hão de ter principio do 1.º de julho do presente anno, a 30 de junho de 1855, as rendas dos seguintes predios, e nos dias abaixo declarados :

Em 3 de junho futuro.

Rua das Larangeiras.
N. 17 casa terrea.

Rua do Rangel.
N. 58 dita dita.

Rua Velha.
N. 32 dita dita.

Rua de S. Gonçalo.
N. 22 dita dita.

Rua do Sebo.
N. 3 dita dita.

Rua do Pires.
N. 39 meia-agoa.

Rua da Cadeia do Recife.
N. 61 casa de 1 andar e loja.
N 59 dita de 2 ditos e dita.
N. 57 dita dito dita.
N. 44 dita dito dita.

Rua da Madre de Deos.
N. 9 casa de 1 andar e loja.
N. 1 dita de 2 ditos e dita.
N. 26 dita dito dita.
N. 24 dita de 1 dito dita.
N. 22 casa terrea.

Em 9 de junho.

Rua da Madre de Deos.
N. 20 casa terrea.
N. 18 dita dita.
N. 16 dita dita.
N. 14 dita dita.
N. 12 dita dita.
N. 10 dita dita.
N. 8 dita dita.
N. 6 dita dita.
N. 4 dita dita.
N. 2 dita dita.

Rua do Torres.
N. 14 casa de 2 andares e loja.
N. 16 dita dito.
N. 18 dita dito.

Em 17 de junho.

Rua da Lapa.
N. 11 casa terrea.
N. 12 dita dita.

Rua do Codorniz.
N 1 casa terrea.
N. 3 dita dita.

Rua da Moeda.
N. 17 casa terrea.
N. 41 dita dita.
N. 43 dita dita.
N. 45 dita dita.

Rua do Amorim.
N. 56 casa terrea.
N. 54 dita dita.
N. 52 dita dita.
N. 47 dita dita.
N. 45 dita dita.
N. 43 dita dita.
N. 21 dita dita.

As pessoas que se proposerem a arrematar ditas rendas poderão comparecer na casa das sessões da administração, nos dias acima indicados com seus fiadores.

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos 28 de maio de 1852.

A. J. de Oliveira.

# THEATRO DE S. IZABEL.

45.ª Recita da assignatura.

*Quinta-feira 3 de junho de 1852.*

GRANDE ESPECTACULO LYRICO-DRAMATICO.

Depois da execução de uma brilhante auvertura, pela orchestra, subirá á scena o excellente e magnifico drama em 5 actos, ornado de canto

## D. CESAR DE BAZAN.

A parte da MARITANA será desempenhada pela actriz Maria Leopoldina, e a de—MARQUEZA DE MONTE-FIOR—pela actriz Amalia Monteiro.

Terminará o espectaculo com o muito applaudido drama em 2 actos, ornado de canto

COSIMO
OU O
*PRINCIPE CAIADOR*

Com a representação dos dous dramas acima mencionados, satisfaz o emprezario as pessoas que instaram pela sua repetição, sendo esta a ultima vez que os tenha de representar neste theatro, por isso que he este o ultimo mez da sua empreza.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

## Sabbado 5 de junho de 1852.

Brilhante espectaculo em beneficio da actriz Maria Leopoldina Ribeiro Sanches.

Depois que o Senhor director da orchestra e mais professores, executarem em obsequio a beneficiada, uma nova ouvertura, subirá á scena ( pela primeira vez neste Theatro ) o melhor dos dramas do illustrado escriptor francez, A.Dumas, em 5 actos, que se domina

Catharina Howard.

Sendo pelo senhor empresario distribuidas as pela maneira seguinte :

Henrique VIII, rei de Inglaterra -- o S. Bizerra.
Ethelwood, duque de Dircham -- o Sr. Germano.
O conde de Sussex -- O Sr. Amoêdo.
Sir John Scott de Thirsistane, embaixador de Jacques V. -- Pinto.
Sr. Thomas Grammer, arcebispo de Cantorbery - o Sr. Cabral.
Jack Fleming, Alchimista -- o Sr. Coimbra.
O Lord Camarista -- o Sr. Pereira.
O presidente da camara dos Pares -- o Sr. Pereira.
O duque de Norfolk -- o Sr. Raymundo.
Um sacerdote -- o Sr. Rosendo.
O Executor -- o Sr. Alves.
Um guarda da torres de Londres -- o Sr. Monteiro.
Williams -- idem.
Catharina Howard -- A BENEFICIADA.
A princiza Margarida -- a senhora D. Carmela.
Kennedy -- a senhora D. Amalia.
Damas, pagens, senhores, etc.

Rematando o espectaculo com a graciosa comedia em 1 acto, ainda não vista nesta provincia ,

O secretario e o cozinheiro.

Com este divertimento julga a beneficiada agradar a seus protectores, e ao respeitavel publico Pernambucano, a quem sera eternamente agradecida.

☞ O restante dos bilhetes de platéa, acham-se desde já a venda em casa da beneficiada, rua da Florentina n. 5, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Começará as 8 horas.

## Publicações litterarias.

Publicação juridica.

Indice alfabetico da Legislação brasileira promulgada até 1850, com a legislação antiga a respeito das leis promulgadas, pelo desembargador João Joaquim da Silva.

« Não teve o autor deste Indice em vista confeccionar um repertorio de toda a legislação em vigor, pois que acerca de objectos relativos as repartições de marinha e guerra são apenas indicados os que podem ser levados por qualquer motivo ao conhecimento do poder judiciario e do governo provincial ; foi seu intuito sómente facilitar aos juizes, advogados, empregados publicos da justiça, fazenda e policia, e aos negociantes o meio de connecer as leis promulgadas e as decisões do governo até o fim do anno de 1850, comprehendendo tambem no Indice, materias que interessão ao clero e aos cidadãos em geral. Entendeu, portanto, o autor que seria de alguma utilidade as differentes classes da sociedade a publicação do seu Indice Alfabetico, que abrange extractos dos apontamentos do Exm. conselheiro de estado, o Sr. José Antonio da Silva Maia, e disposições ainda em vigor de leis antigas, alvaras e assentos das extinctas casas da supplicação. »

Vende-se por 5,000 rs. na praça da Independencia, livraria n 6 e 8.

## ELEMENTOS DE HOMEOPATHIA

SAHIO A LUZ A 3.ª E ULTIMA PARTE desta obra composta pelo professor de homéopathia Gosset Bimont. Custará 5$000 a obra inteira até 30 de junho, dia em que ficará encerrada a assignatura. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem ao estudo da nova medicina, como para todas as pessoas de boa vontade que quizerem convencer-se por experiencias da verdade desta doutrina, por ser ella muito clara, e a intelligencia de todos,

No consultorio homéopathico rua das Cruzes n. 28.

# Avisos maritimos.

-- Para o Rio Grande do Norte e Assú, sahe com brevidade o patacho Amargoso ; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da Cadeia Velha, loja de ferragens n. 59, que achará com quem tratar.

-- Seguirá em poucos dias para o Rio Grande do Sul o patacho brasileiro Dous de Agosto, capitão Christovão Pedro de Carvalho; tem prompta a carga que deve conduzir, mas póde receber alguma a frete. Trata-se na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12 de Baltar & Oliveira.

— Para o Rio de Janeiro sahe até o dia 6 do corrente , o brigue brasileiro Vencedor, ainda póde receber alguma carga, escravos a frete e passageiros : tratase com os consignatarios Novaes & Companhia , na rua do Trapiche n. 34.

Para o Aracaty

Sahe com brevidade o bem conhecido hiate Novo Olinda para carga a tratar com o seu consignatario J. J. Tasso Junior.

Barcaça.

Vende-se, por preço commodo, a linda barcaça Viajante Feliz, nova, ha pouco construida no Pilar das Alagoas ; he muito bem feita e muito veleira, de 22 a 24 caixas : a ver no Forte do Mattos, e a tratar na rua do Crespo n 13.

Para o Aracaty.

Sahe com brevidade o hiate Flor do Cururipe : a tratar-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, segundo andar.

Para o Ceará e Pará.

A escuna nacional Emilia, cuja extraordinaria marcha he ja bem publica nesta cidade, e da qual he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, segue em breve para os portos do Ceara e Para ; e para os mesmos propõe-se a receber cargas e passageiros: para qualquer dos objectos trata-se com o capitão, ou na rua da Cruz n. 13, armasem de J. C. Augusto da Silva.

-- Para o Porto segue com brevidade a barca portugueza Olimpia : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão o Sr. José Thomaz de Lima, na praça.

# Leilões.

— Leilão, que fazem Machado & Pinheiro, por intervenção do corretor Miguel Carneiro , no dia quarta feira 2 do corrente , as 11 horas da manhãa, no armazem do Sr. João Tavares Cordeiro, travessa da Madre de Deos , de 70 caixas com queijos flamengos, chegados ultimamente na galera ingleza Reindeer.

-- J. J. Tasso Junior faz leilão de 65 fardos com fumo em folha em lotes a vontade dos compradores, no armazem de Goveia & Dias confronte ao caes da Alfandega, quarta-feira 2 do corrente as 10 horas da manhãa.

-- O corretor Miguel Carneiro, fara leilão no dia quinta-feira, 3 do corrente, ao meio dia em ponto, no seu armazem na rua do Trapiche n. 12, de uma porção de palitós de alpaca de cores, capotes e capas, feitos com preparação de não penetrar agoa, camisas de madapolão com peito de esguião para homem, e uma porção de quadros com estampas pintadas a oleo, tanto em panno como em chapa de metal, e madeira, sendo de santidades, personagens, festins, paisagens, e alguns fabulosos e antigos que devem ter algum merecimento.

# Avisos diversos.

FRONTESPICIO DO CARMO.

Os engarregados este anno de festejar a Sra. do Carmo do Frontispicio, declaram aos devotos da mesma Sra. que por motivos poderosos, não pode ter lugar a festa annunciada para o 1º de junho, mas sim sera infallivelmente no dia 6 do andante mez, sendo o levantamento da bandeira na madrugada do dia 5, aqual percorrerá as ruas das flores, Nova, cambos do Carmo, e pateo do mesmo ; e o fogo de vista na noite do dia da festa depois do Te Deum. Aproveitamos a occasião para rogar de novo a todos os fieis devotos, que se dignem concorrer com as suas esmolas para que estes actos se revistão de todo brilhantismo e pompa

-- Offerece-se para caixeiro de qualquer arrumação, excepto venda, um homem que sabe escrever e ler bem : na praça da Independencia n. 26.

-- Quem precisar de uma ama de bom leite, e de pouco tempo : dirija-se ao aterro da Boa Vista n. 39, segundo andar.

-- Francisco José da Cunha Vianna, vai a Portugal tratar de sua saude.

MUTILADO

### Boa gratificação.

Gratifica-se com generosidade a quem aprehender um muleque crioulo por nome Miguel, de idade de 15 a 16 annos, que fugio desde sexta-feira 28 de maio proximo passado, levando um taboleiro em que vendia laranjas, mandioca e macaxeira, e vestido com camisa de algodãosinho branco, mangas curtas, calças de algodão de riscado azul, e ainda com gancho ao pescoço, da primeira fugida; quem o pegar o póde levar a seu senhor, José Saporiti, no seu sitio no principio da estrada dos Afflictos, a qualquer hora, ou na rua do Trapiche Novo n. 18, segundo andar, das 9 da manhãa até ás 3 da tarde.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio, dando-se, preferencia a portuguez, que entenda de horta, pagando-se conforme sua habilitação: quem estiver nestas circumstancias procure, para tratar, na ultima casa da rua d'Aurora, junto ao palacete do barão da Boa-Vista, todos os dias, das 4 horas da tarde em diante.

-- Desappareceu no dia primeiro do corrente a 1 ou 2 horas da tarde, da loja do ultimo sobrado no aterro da Boa-Vista, do lado da matriz, um cavallo alasão caboclo, celado e enfreiado, e com manta branca, o qual tem os signaes seguintes: frente aberta, dous ou tres pés calçados, bastante cabello na cauda e clina; consta que um moleque ou menino andára toda a tarde no dito cavallo: assim, a pessoa que souber ou tiver apprehendido, o poderá entregar na rua da Santa Cruz, em casa do Sr. Rolino José Correia de Almeida, que será bem gratificado.

-- O Sr. Joaquim Domingues de Souza (presentemente em Maceió) se souber tratar com homens, queira mandar pagar a Antonio Carneiro da Cunha a importancia dos alugueis da casa em que mora sua mãi desde 28 de setembro; e se dormir, direi mais alguma cousa para os de Maceió o conhecerem.

-- Os abaixos assignados autorisam ao Sr. Domingos da Fonseca Suzano, para cobrança de todas as dividas da loja da rua Nova n. 6, que lhes pertenceu; e pedem aos ditos seus devedores queiram dirigir-se ao dito Sr., na rua Nova n. 17, para liquidação de suas contas; na certeza de que tem dado ordens para serem executados os remissos. Pernambuco 31 de maio de 1852.—Maia Ramos & Companhia.

**— O Dr. Braz Florentino Henriques de Souza mudou a sua residencia do primeiro para o segundo andar da casa da rua Nova n. 41, e ahi offerece de novo o seu diminuto prestimo, como advogado, aos que o quizerem honrar, confiando-lhe a defeza dos seus direitos.**

-- José Joaquim da Silva, subdito portuguez, vai a Portugal; e faz publico que a venda da rua do Trapiche, n. 30, não lhe pertence mais, e que bem que pense nada dever, se alguem se julgar seu credor dirija-se á mesma venda nestes quatro dias para ser pago.

### Rio Formoso.

O bacharel formado Antéro Manoel de Medeiros Furtado, residente na cidade do Rio-Formoso, em cuja comarca se acha exercendo a profissão de advogado, incumbe-se de tratar das demandas, ou de qualquer cobrança, arrecadação, ou diligencia que por ventura tenham dali fazer promover as pessoas aqui residentes; promettendo haver-se em qualquer dessas incumbencias, com todo o esmero e assiduidade: aquelle que quizer informar-se do credito que possa inspirar o annunciante, dirija-se aos escriptorios dos Srs. Drs. Moraes e Silva, e Alcoforado. Previne o annunciante, que as pessoas que se lhe queiram dirigir, poderão entregar suas cartas na loja de fazendas do Sr. Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife, onde virão ter as respostas das mesmas.

-- Roga-se ao Sr. A. J. G., afim de querer vir ou mandar pagar a conta que não deve ignorar, na rua larga do Rozario, esquina que volta para o becco do Peixe Frito, se não quizer ver o seu nome por extenso nesta folha.

-- O procurador da camara municipal da cidade de Olinda, tem por varias vezes avisado que quem tiver negocio com elle a respeito da dita camara, que o póde procurar na rua do Passeio Publico, no Recife, na loja n. 3, ou então em sua casa na rua da Senzala do Desterro, em Olinda, casa da esquina com muro, que a frente olha para o collegio dos orphãos; e acontecendo n'aquella occasião não o achar na dita loja ou em sua casa, poderão deixar por escripto o que querem, que promptamente irá saber, e tambem pagarem os seus atrazados que estão devendo, pois do contrario o dito procurador usará dos meios que a lei lhe concede, como assim o tem feito por vezes, visto que o mesmo procurador não cessa de exigir dos devedores os seus debitos. Cidade de Olinda, 26 de maio de 1852.

-- Christovão Guilherme Brekenfeld, mudou a sua loja de fazendas, da praça da Independencia n. 39, para a rua do Crespo n. 15.

-- O Sr. Antonio Maximiano da Costa, dirija-se a esta typographia, á negocio de seu interesse.

-- Offerece-se uma ama para criar de leite, ou para serviço interno: a tratar na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

-- Ainda está por alugar a casa de sobrado, de Anacleto José de Mendonça, sita nos Coelhos, com muitos commodos para grande familia: a tratar com o mesmo Mendonça na rua Augusta, ou na casa de balança do açougue das Cinco-Pontas.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua larga do Rozario, n. 48: a tratar na padaria por baixo do mesmo sobrado.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim Luiz Virães, a negocio: na rua do Crespo n. 12.

-- Precisa-se de um caixeiro, de idade de 12 a 13 annos: na rua do Rozario da Boa-Vista n. 53.

-- Aluga-se o terceiro andar com sotão e cozinha da casa n. 21 da rua do Crespo: a tratar na loja do mesmo sobrado; adverte-se que só se aluga a rapaz solteiro.

-- O Sr. D. G. de Moraes Junior, antes que se retire, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 46, a negocio que não ignora.

-- Na noite do dia 26 do corrente, furtaram do sitio do Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, em Belém, dous cavallos, um russo pedrez, e capado, de oito annos, e outro russo cardão, inteiro, de sete annos, ambos com peladuras no espinhaço: quem delles tiver noticia os queira levar ao seu dono Joaquim José de Souza Serrano, na rua do Collegio, casa do Sr. Joaquim de Albuquerque Mello.

-- Pergunta-se ao Sr. fiscal dos Afogados Joaquim José Bello, e o da Boa-Vista, se ainda está em vigor o artigo oitavo do titulo 11 das posturas de 1849 que a illustrissima camara por ella se rege, que prohibem a venda de garapa e de bebidas que possam arruinar a saude. No caso de affirmativa qual a razão de não terem vedado que se vendam as taes bebidas na Passagem da Magdalena e no lugar da Trempe, como faz certo o Echo Pernambucano n. 74, pelo aviso importante nelle transcripto.

A. Thereza.

-- Na rua das Trincheiras n. 8, fabrica de chocolate homœopathico, precisa-se alugar um preto.

-- Na travessa do Veras, na Boa-Vista, n. 15, ha 3 escravos para alugar, para qualquer serviço; vende-se uma bonita escrava moça, que sabe bem engommar, de nação Costa.

-- Perdeu-se hontem 31 de maio, vindo de detraz da matriz da Boa-Vista até a praça e aterro, um trancelim de ouro com 4 oitavas de peso, enfiado n'uma medalha com tres e meia oitavas, tendo em cada face um diamante: roga-se a todos os senhores ourives que não comprem por se ter indicio de que foi furtado do pescoço de um menino que o trazia, antes pede-se que o apprehendam para restituir a seu dono que he um pobre, e que seu unico bem era esse pouco ouro, e que não obstante sua pobreza não se dá de fazer o sacrificio de gratificar com alguma generosidade a quem o achou, além dos immensos pedidos que fica fazendo ao altissimo para que o premeie neste e noutro mundo. Quem o achou e queira com consciencia restituir, póde levar a rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26.

-- Desappareceu no dia 24 de maio do corrente anno um preto por nome Bertoldo, representa ter 24 annos, pouco mais ou menos, de nação Benguella; levou calça de ganga azul, camisa de algodãosinho branco, chapeo de palha, he grosso do corpo, tem as pernas e braços grossos, gosta muito de garapa picada e de tocar e dançar batuques; suppõe-se que tenha sahido para banda de Paulista, lugar Corta Largo, donde já foi escravo, e depois foi vendido para praça. Foi comprado aqui em 16 de janeiro do corrente anno ao Sr. padre Francisco Xavier dos Santos, costuma andar tambem para bandas do Remedio com canoa: roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo que o prendam e mandem levar a rua do Amorim n. 25, que será generosamente recompensado.

-- Avisa-se ao Sr. Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães que vá quando quizer receber na loja da rua do Queimado n. 47 1,000 rs., e se já não tem recebido esta grande quantia, he só devido a sua embirrança, por não querer em cobre, e desde já se lhe faz sciente que não se pagará em outra especie, pois todos nós sabemos que o cobre he moeda legal.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa da rua do Queimado n. 9: a tratar na loja.

-- Manoel Antonio dos Santos Fontes deixa durante a sua ausencia por seus procuradores e encarregados dos seus negocios os senhores Manoel Antonio da Silva, José Joaquim Dias Fernandes e João Tavares Cordeiro.

-- Manoel Antonio dos Santos Fontes, em consequencia de seus afazeres e a brevidade de sua viagem, não tendo tempo de se despedir de todos os seus amigos, lhe pede desculpa, e o faz por meio desta folha.

-- Está fugida desde 24 de abril ultimo, a creoula de nome Joaquina, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo cheio, falla fina, e uma costura sobre a caixa do peito, bastante grossa; foi vista em terras da freguezia do Cabo, onde procurou a Francisco Alves de Miranda Varejão para a comprar. Roga-se a apprehensão da mesma escrava, e a sua entrega no engenho Pintos, ou na rua Direita desta cidade n. 121, e promette-se generosa gratificação.

-- José Jacome Tasso, cidadão Sardo vai a Europa tratar de sua saude.

-- Precisa-se fallar com o Sr. José Gonçalves do Rego, a negocio de seu interesse: no pateo do Carmo, venda nova n. 2.

-- Quer-se alugar uma casa terrea, em qualquer dos bairros de Pernambuco, com commodos para familia, e que tenha quintal e cacimba: a fallar no deposito de machinas de C. Starr & Companhia, na rua do Brum.

-- Precisa-se fallar com a senhora D. Maria do Carmo Rolim Accioly, a negocio de seu interesse; na rua da Aurora n. 26.

-- Aluga-se uma escrava boa engommadeira e tratadeira de crianças, e de todo o arranjo de uma casa: na Passagem, passando a pontesinha, do lado direito, sobrado.

-- Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro ou de pouca familia, dirija-se a rua do Padre Floriano n. 55, que achará com quem tratar.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro, casado, que sabe ler, escrever, e contar, com exame de lingoa nacional, e principio de lingoa latina, habilitado para ensinar primeiras letras fóra desta cidade, ou mesmo em qualquer engenho: quem quizer utilisar-se de seu prestimo, dirija-se a rua do Rangel n. 46, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma ama de leite sem filho e que seja de boa conducta, e com bom leite, paga-se bem: na rua Nova n. 10.

-- Esta fugido um moleque creoulo por nome Miguel de idade 15 a 16 annos, levou um taboleiro em que vendia laranja, mandioca e macaxeira, e vestido calça de algodão de listras azues, e camisa de algodão branco de mangas curtas, e ainda com um gancho no pescoço da primeira fugida: quem o pegar e levar a seu senhor, no seu sitio no principio da estrada dos Afflictos, a qualquer hora, ou na rua do Trapiche Novo n. 18, segundo andar, das 9 da manhãa até as 3 da tarde, será recompensado com generosidade.

-- Precisa-se comprar um negro moço, ou alugar-se: na rua Direita n. 26.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia de homem viuvo: a tratar na rua do Trapiche Novo n. 44, primeiro andar, ou quem a tiver annuncie.

### Attenção.

Precisa-se de 2:000,000 rs. a premio, conforme o estado da praça, ou o que se possa convencionar, por tempo de 12 mezes; dando-se por segurança uma famosa morada de casa, nova e em muito bom local, com cinco quartos, tres salas, cozinha fóra, terrenos para hortas, independente do quintal, e outros mais; e escravos com habilidades de cozinha e para rua, tudo livre e desembaraçado, em Olinda, e os que forem sufficientes para cobrir o valor da dita quantia: quem quizer fazer este negocio annuncie para ser procurado.

-- Previne-se aos vendedores e pagadores dos bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, que não paguem, nem troquem dous meios bilhetes, cujos suppoem se terem o n. 2,007 pertencentes a uma destas duas ultimas loterias que vieram as listas no corrente mez de maio, pois os ditos meios bilhetes se acham assignados nas costas com a firma de Jezuino Ferreira da Silva e J. C. Ayres.

-- Os senhores Lourenço José de Carvalho, e Francisco Alves de Carvalho, com-senhores do engenho Una, queiram entender-se com o Sr. Burgos, no engenho Agoas Claras de Urucú, ou na rua Direita, venda n. 14, a negocio que muito lhes interessa.

-- Precisa-se de uma ama, forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia: á tratar na rua larga do Rozario, loja n. 48.

-- Os credores do Dr. Malet, queiram comparecer no armazem do corretor geral Miguel Carneiro, até o dia 2 de junho proximo futuro, afim de tratar-se a respeito do pagamento.

-- Traspassa-se ou faz-se alguma transacção, com uma hypotheca de debito, e obrigação, que existe no engenho Santa Maria, ha pouco levantado, na comarca do Cabo, a qual devide com os engenhos do Sibiró do Santa Cruz, Caxoeira, Queluz, Giapió, e Jussará; he de boas terras, matas, e de muita producção; e a maior parte das terras compradas pelo dito hypothecario, que forneceu dinheiros para confecção, levantamento do engenho, para moenda, taxas, animaes, e fez supprimentos ao mesmo engenho; o que tudo consta da hypotheca, e letras pagas, e da conta corrente, approvada pelo hypothecante. Os juros que teem decorrido a um e meio por cento ao mez, com o principal, até esta data prefazem a quantia de rs 23:909,560. Todo o engenho, seus pertences, e mais bens possuidos, e por haver estão comprehendidos na escriptura de hypotheca, lavrada no cartorio do tabelião Guilherme Patricio, em 11 de setembro de 1850, e registada na comarca do Cabo: o negocio faz-se com sciencia, e approvação do mesmo hypothecante, o qual nenhuma objecção oppõe em vender dito engenho, para desoneração desta hypotheca: outro sim, o mesmo abaixo assignado fará tambem qualquer transacção com as oito letras que possue, aceitas pelo actual rendeiro do engenho Barbalho, na comarca do Cabo, estando seis vencidas desde 1847 até ao corrente anno, e duas a vencer em 1853 e 1854, no valor principal, e juros, de um por cento ao mez, até esta data 15:007,000: quem pretender dirija-se a rua do Hospicio, a fallar com José Marques da Costa Soares.

-- Antonio Francisco da Vinha, subdito portuguez retira-se para Portugal, a tratar de sua saude.

-- Precisa-se alugar um escravo para o serviço ordinario de padaria: no pateo da Santa Cruz, debaixo do sobrado n. 106.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de familia: no aterro da Boa-Vista n. 58, loja.

-- Precisa-se de um bom forneiro, desembaraçado no andamento deste serviço: na rua larga do Rozario n. 32 se dirá quem precisa.

### Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 E 10:000,000 DE RS.

**Na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da quarta loteria, a beneficio da matriz do Campo Grande, cuja lista se espera no dia 4 ou 5 de junho vindouro, pelo vapor da companhia brasileira, e nas lojas acima mencionadas paga-se sem desconto algum, todo e qualquer premio que nelles sahirem.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 22,000 |
| Meios | 11,000 |
| Quartos | 5,500 |
| Oitavos | 2,800 |
| Vigesimos | 1,300 |

-- Precisa-se saber se existe nesta cidade, ou seus suburbios, uma mulher, por nome Roza Maria da Conceição, que tem duas filhas, de nomes Maria, e Antonia, e já estas filhas se acham legitimadas, como filhas de Antonio José Soares Borges de Menezes, e caso assim existam, publique por este jornal no praso de 30 dias, alias perderão todo direito a qualquer reclamação a respeito.

**— O cautelista A. J. R. de Souza Junior, expoz a venda em sua loja n. 37 A, na rua do Queimado, junto ao becco da Congregação, os seus bilhetes a 22,000 rs., meios a 11,000 rs., quartos a 5,500 rs., oitavos a 2,800 rs, e vigesimos a 1,300 rs., da quarta loteria do Rio de Janeiro da matriz do Campo Grande, a qual correu no dia 21, ou 22, e deve chegar a lista do dia 2 do mez que vem em diante: o mesmo vendeu em sua loja o meio bilhete n. 5292, ao qual sahio 400,000 rs, bem como em bilhetes e cautelas, outros numeros com premios menores; convida, pois, aos possuidores a virem receber os seus respectivos premios.**

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de compras e engommado, de uma casa de duas pessoas de familia: na Ponte Velha n. 14.

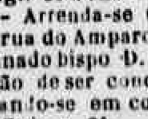
**Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão; póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.**

### Aos senhores de engenho.

O redactor do Almanak da provincia, desejando mencionar no mesmo Almanak, o nome dos proprietarios e rendeiros dos engenhos, roga aos mesmos senhores se dignem mandar á sua loja de livros na praça da Independencia ns. 6 e 8 os seus nomes, o nome do engenho, a freguezia, villa e comarca a que pertencer; e se fôr rendeiro, o seu nome e do proprietario.

-- O engenheiro Manoel de Barros Barreto formado na escola central das artes, e manufaturas de Paris, encumbe-se de dar o risco e dirigir a construcção, e collocação de qualquer machinismo ou aparelho empregado pelo systema actual no fabrico do assucar, como tambem pelos recentemente aperfeiçoados de que se uzão na Europa para o mesmo fabrico, ou para qualquer outra manufactura. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo, podem dirigir-se pessoalmente, ou por meio de carta ao engenho Macugé (freguezia do Jaboatão,) ou nesta cidade a Antonio Baptista Ribeiro de Faria: na rua da Cadeia do Recife n. 9.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro, para caixeiro de loja, ou cobranças, o qual dá fiador a sua conducta: quem o pretender, dirija-se a rua Velha n. 56.



O proprietario da coxeira do Forte do Mattos, avisa por meio deste aos seus freguezes, e juntamente as pessoas que precisarem alugar carros, que para lhes poupar o trabalho de irem a coxeira, pódem dirigir-se a rua da Cadeia, loja n. 24.

-- Arrenda-se uma casa de dous andares, na rua do Amparo, em Olinda, onde morou o finado bispo D. Thomaz, mediante a condição de ser concertado pelo arrendatario, levando-se em conta os concertos: na rua da Guia n. 64.

-- Precisa-se de uma ama de leite, prefera-se sem filho, e paga-se bem: na rua da Cacimba n. 11.

### Attenção.

José Francisco Dias, com loja na rua do Crespo n. 14, roga a todos os Senhores que teem contas antigas ou lettras vencidas na sua loja, que as venham satisfazer, os da praça até 15 de junho do corrente anno, e os do mato até 30, afim de se não ver na dura necessidade de os chamar com os seus nomes por extenso por esta folha, o que fará sem excepção de pessoas, e entregará suas contas ao procurador para receber pellos meios que lhe facultam as leis do paiz.

### Hotel Recife, rua do Trapiche n. 5.

Tem salas e quartos preparados com decencia para receber hospedes.

Almoços e jantares avulços a qualquer hora.

Vinho de todas as qualidades, serveja, refrescos etc. etc.

Fornece com todo o aceio o provimento diario para mesa de qualquer individuo ou familia.

Encumbe-se de fazer jantares para fora, dando louça, vidros, etc. etc.

Dá comida por assignatura mensal, tanto no estabelecimento como fora delle.

Tudo pelo mais commodo preço possivel, com limpeza e promptidão.

-- Desencaminharam-se do poder do abaixo assignado no dia 22 do corrente 4 letras passadas a favor do Sr. João José de Carvalho Moraes, todas na importancia de 199,930 rs., ja vencidas, e pagas; roga-se a pessoa que achou as queira restituir, visto que são inuteis aos possuidores, tanto mais por ja ter o dito Sr. Moraes passado recibo da importancia de taes letras perdidas. Recife 24 de maio de 1852.

Luiz da Costa Portocarreiro.

### Botica homéopathica.

28 RUA DAS CRUZES 28,

*Dirigida por um pharmaceutico approvado.*

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

PREÇOS.

*das carteiras homéopathicas.*

| | | |
|---|---|---|
| Em carteiras de 12 tubos grandes | | 21$ |
| « « « 24 « « | | 20$ |
| « « « 24 « pequenos | | 15$ |
| Tubos escolhidos (cada um) | | 1$ |
| Tinturas demedicamentos em frascos de 1/2 onça (cada um) | | 2$ |

Ha mais, alem destas, outras muitas caixas com globulos e tinturas por preços variaveis, conforme o tamanho e a qualidade das caixas, e a quantidade dos remedios e as suas dynamisacões, etc.

AVIAÕ SE GRATUITAMENTE para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

-- Na rua do Livramento, n. 10, sobrado, se dirá quem da dinheiro a premio, e quem vende ou aluga 1 piano, 1 carro de quatro rodas para um e dous cavallos, 1 cavallo com os competentes arreios, 1 ponteiro de ouro, 1 relogio de patente, 1 corrente para o mesmo, 1 dita para senhora, medalhas trancelins, cordões, brincos, annelões, voltas, allinetes, 1 adereço, 2 colheres de tirar sopa, 1 par de castiçaes e outras obras.

-- O abaixo assignado, professor jubilado na cadeira de Geographia e historia do Lyceo desta cidade, tem estabelecido um collegio denominado Santo Affonso na rua da Cadeia do bairro de S. Antonio sobrado n. 13, onde actualmente ensina latim, francez, rhetorica e geographia, para o que obteve do Exm. Senhor Souza Ramos, quando presidente desta provincia, a licença de que tracta o artigo 38 do regulamento de 12 de maio do anno proximo passado. O mesmo abaixo assignado recebe pensionistas á 20$000 mensaes pagos adiantados, não dando roupa lavada e engommada, e dando-a, á 25$000 meios pentionistas a 15$000, e alumnos externos de latim a 4$000 e de qualquer outro peparatorio a 5$000. Os paes de familia, que quiserem matricular seus filhos, podem dirigir-se ao mesmo collegio a qualquer hora do dia, certos de que o mesmo abaixo assignado se exforçará quanto em si couber por bem desempenhar a ardua missão, de que se encarrega. — Affonso José de Oliveira.

-- Miguel José da Motta, empregado na instrucção primaria, mora na rua da Concordia, primeira casa em continuação da rua do Sol, ao lado do nascente, e pode admittir alumnos internos ou presionistas com a mensalidade de 15,000 rs. não dando roupa lavada, nem engommada; e os meios pensionistas com a de 8,000 rs. Quanto ao mais parece superfluo declarar ao publico, pois que ha muito vive occupado neste encargo, sendo bem connecido nesta cidade, e até fora della.

### Madame Routier, modista franceza, rua Nova n. 58,

acaba de receber de França, pelo navio «Conte Roger» os objectos seguintes: um grande sortimento de chapéos de montaria da ultima moda de Paris, pulseiras, chapeosinhos de seda e de palha redondos para meninos e meninas de um a seis annos, com abas largas de lindos enfeites e de todas as côres, vestidos para baptisar, turbantes e capellas, ricos chapéos de seda de todas as côres, manguitas de bico, da ultima moda, rendas e bicos de blonde, muito ricos enfeites de cabeça, para bailes e theatros, gravatas de veludo, ricos capotinhos e manteletes muito enfeitados, toucados de lãa para senhoras e meninas, espartilhos, tranças brancas com aljofares, fitas de veludo de todas as côres com sua competente fivella, balêas, tafeta de todas as côres para chapéos e vestidos, camisinhas com abertura e bordado, ditas com golinhas bordadas e com bicos, casaquinhas brancas bordadas para meninos; na mesma loja fazem-se vestidos de casamento, de baptisado, toucas de menino e de senhora, capotinhos de todas as qualidades, com perfeição e preço commodo; recebem-se todos os mezes figurinos modernos, que empresta a seus freguezes.

**— O Sr. José de Oliveira Campos, queira vir, ou mandar pagar 290,000 rs., importancia de fazendas e dinheiros pedidos a Joaquim de Oliveira Maia Junior, quando encarregado da minha loja n. 15, da rua do Crespo, e que recebi por balanço, e em quanto não pagar-me terá de ver o seu nome no Diario. — Antonio da Cunha Soares Guimarães.**

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

-- Precisa-se de um cosinheiro: na rua do Hospicio casa do general Ceara.

**— O Sr. José Gonçalves Braga, queira mandar pagar o que deve ao abaixo assignado, e em quanto não o fizer verá o seu nome neste Diario. — Antonio da Cunha Soares Guimarães.**

### FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum, desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por terem dellas grande sortimento já promptas, em deposito na mesma fundição, as quaes construidas em sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materiaes primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa, ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

### FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia,

Respeitosamente annunciam que no seu extenço estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar, com a maior perfeição e promptidão, toda qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

### Deposito de machinas,

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade.

Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas, como fundidas, carros de mão, e ditos para conduzir formas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que será infadonho enumerar.

No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc. etc., que os annunciantes, contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos, ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO DE PERNAMBUCO.

*Derigido pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.*

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhã, até as duas horas da tarde. As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar *primeiro*: o nome, a idade, estado, profissão, e constituição; *segundo*: as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*: a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa, dos signaes ou symptomas que soffrer.

### Caridade sem limites, Sciencia sem privilegio.

**Francisco de Paula Carneiro Leão, reside no aterro da Boa Vista n. 16, onde offerece-se para curar homeopaticamente as seguintes enfermidades, e não curando não tem direito a nenhum pagamento, sendo chamado lojo no principio da molestia, e não tomando o doente nenhum medicamento alopathico e mesmo caseiro. Ferimentos de bala, ou de quaesquer outros instrumentos; grandes quedas ou pancadas por maiores que sejam, respirando ainda o paciente; pleurizes, os mais agudos e violentos; febre amarella, desenteria sanguinea, bexigas, sarampo, e sarnas inda as mais intensas e rebeldes, erisypellas, toda molestia venerea ou syphlytica; bobas, seja de que caracter forem; rheumatismos agudos, e em geral todas as mais enfermidades em tempo que possam ser curadas.**

### Segeiro.

Alberto Prevost segeiro tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que estabeleceu-se no becco do Tambia defronte do chafariz da praça da Boa-Vista, primeira cocheira a esquerda, onde as pessoas que do seu prestimo precisarem, o acharão sempre prompto para servil-as com brevidade e preço commodo. O mesmo encarrega-se de qualquer concerto tendente ao seu officio.

## Compras.

-- Compram-se quatro moradas de casas terreas, sendo em boas ruas, e estando em bom estado: na rua larga do Rozario, no terceiro andar do sobrado por cima da loja de louça, da porta larga.

-- Compra-se um escravo moço, marinheiro, e que seja creolo: quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma casa terrea pequena, de chãos proprios, livre e desembaraçada, que esteja em bom estado: na rua Augusta n. 30, se dirá quem compra.

-- Na rua da Senzalla Velha, defronte do Sr. Monteiro pintor, compra-se todas as qualidades de ferros velhos e metaes de todas as qualidades assim como ourelos de pannos finos, casemiras e todas as qualidades de mulambos que servirem para fazer papel: assim como cabos velhos, lonas etc.

-- Compra-se uma preta, que saiba cozinhar e engommar, que seja forte e não tenha vicios, agradando paga-se bem: na rua do Amorim n. 25.

-- Compra-se um cordão de ouro de lei, com 28 oitavas, em bom estado e sem feitio: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 5.

-- Compra-se um preto, de 16 até 26 annos, que seja forte, para serviço de casa, e que não tenha vicios, nem achaques: na rua do Amorim n. 25.

-- Manoel Alves Guerra Junior, compra acções do banco desta provincia: na rua da Cruz n. 40.

-- Lino José de Castro Araujo, compra um escravo carpinteiro: na rua da Cruz numero 34.

## Vendas.

### Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

**Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da quarta loteria da freguezia do Campo Grande, espera-se a lista no dia 2 a 3 do corrente: na mesma loja recebem-se bilhetes e cautelas premiados do Livramento, em troca dos do Rio, que tem a venda e mostra a lista.**

ESSENCIA DE SABA'O PARA BARBA.

Esta essencia tem a particularidade de fazer a pelle macia e branca, pois com uma pequena gota botada em um pires, e com um pincel de barba molhado em agoa, e mecher no pires em que esteja a gota desta essencia, faz muitissima espuma que da para fazer a barba e lavar as mãos que resulta ficarem com a pelle macia e branca: esta essencia vende-se na rua do Collegio n. 1, loja de miudezas de Lima & Gouvea.

-- Vende-se uma escrava de nação, cozinheira e engommadeira: no becco da Viração no oitão de S. Pedro, casa n. 39.

-- Vende-se uma porção de cera de carnauba: na rua da Aurora n. 28.

### Para vinhos fracos.

A verdadeira agoardente de vinho com 36 graos, vinda da Europa, a unica recommendada para compor os mesmos que estejam arruinados e ficarem superiores com uma pequena despeza; assim como para diversos remedios que sem ella, se não poderiam fazer ou então não produziriam o effeito dezejado, vende-se unicamente em caza de Bairão & Macedo, na rua Direita n. 17.

Na loja de seis portas

Continua-se a trocar por sedulas, fazendas mais em conta do que em outra qualquer loja. Vende cassa de quadros a 200 rs. a vara, alpaca de quadros propria para palitós a 400 rs. o covado, cassa preta a 120 rs. o covado, lenços brancos para mão de senhora a 240 rs., chitas a 140 e 160 rs., e dá amostras.

-- Vende-se um cavallo bastante gordo, e por preço commodo: na praça da Independencia n. 12.

Manteletes.

Vendem-se ricos manteletes pretos e de cores; na rua Nova n. 42, defronte da Conceição.

**— Vende-se muito superior farinha de Santa Catherina a dous mil rs. a sacca: na rua da Praia, armazem de carne n. 10.**

**— Vende-se uma taberna em muito bom lugar, na rua do Rangel, com os fundos de 400,000 rs., vende-se mesmo a praso: a tratar na rua da Praia n. 10.**

Loja de alfaiate

Na rua Nova n. 26, tem para vender palitó de panno preto e verde a 20,000 rs. cada um; a elles antes que se acabem.

-- Vendem-se casaes de pavões, de gallos de raça apurada da India, de marrecos: no aterro da Boa-Vista, venda n. 80.

-- Vende-se no pateo do Terço n. 4, uma escrava, para o mato ou para fóra por falta de habilidade.

Pechincha.

Vende-se na rua das Cruzes n. 50, uma negra creoula, moça, e de alguma habilidade.

Sapotis.

Uma grande porção de sapotis, proprios para mandar para o Rio de Janeiro no vapor inglez, acham-se a venda no armazem de Raymond & Companhia, na rua do Trapiche.

### Vinho do Porto.

Só um apreciador de delicado paladar poderá dar verdadeiro merecimento a uma excellentissima qualidade de vinho do Porto, de particular marca, que para amostra chegou recentemente na barca Olimpia. He tão generoso que póde chamar-se um elixir: vende se na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

MUTILADO

**Deposito geral do rapé Gasse do Rio de Janeiro, na rua da Cruz n. 25.**

ACABA DE CHEGAR A ESTE DEPOSITO A BOA PITADA DO RAPE'

Grosso, meio grosso e fino

Pelos preços já sabidos de 1,280 as duas primeiras qualidades, e 900 rs. a ultima, sendo de 5 libras para cima. Escusado he enfadar o publico com a descripção da bondade do rapé deste fabricante; a sua antiguidade a attesta, e em verdade pela simples e saudavel composição colloca os tomantes uma vez habituados em não o poderem substituir por outro. Comparem pois os amantes da boa pitada a qualidade deste rapé com a dessa multidão de novos rapés, e o seu effeito os resolverá a tomar deste ou daquelle.

**Deposito de cal virgem.**

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

**Farinha de mandioca.**

Vendem-se saccas com farinha nova, chegada ultimamente do Ceará, a 2,000 rs., e em lotes de 10 saccas para sima, a 1,800 rs., cada uma sacca: no armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vendem-se no becco do Gonçalves, armazem de Deane Youle & Companhia, meias barricas com superior farinha de trigo.

**Cortes de brim de linho, a 1,280, 2,240 e 2,000 rs.**

Vendem-se cortes de brim pardo, de linho puro, a 1,280 rs.; ditos de cores com listras de bom gosto, a 2,240 rs.; ditos de brins amarellos, a 2,000 rs.; cortes de calsa de riscado de linho de listras, a 720 rs.; cassas escampinadas para cortinados, com 8 1/2 varas, a 2,400 rs. a peça.

**Armazem de vinhos.**

Na rua da Senzalla Velha n. 48, vendem-se vinhos de Lisboa e Figueira, dos mais superiores que ha no mercado, pelo diminuto preço de 200 e 240 rs. a garrafa, e 1,500 a 1,800 rs. a canada: para confirmar dá-se a provar, e para verdá-se a beber; he baratinho, a elle freguezes que he bom vinho.

**Novo sortimento de panos finos e casimiras de todas as qualidades.**

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, vendem-se panno preto, a 2,800, 3,200, 3,500, 4,000 e 5,000 rs. o covado; dito francez, muito superior, a 6,000 rs.; dito verde, a 2,800 rs.; dito azul, a 2,800, 3,500 e 4,000 rs.; dito côr de rapé, a 2,800 rs.; cortes de calsa de casimira preta infestada, a 5,000 e 6,000 rs.; dita franceza elastica, a 7,500, 8,000, 9,000, 10,000 e 11,500 rs.; sarja preta, a 2,400 rs. o covado; dita hespanhola, a 2,800 rs., e outras muitas fazendas por preços commodos.

**Farinha de trigo**

SSSF.

Fontana.

Galega.

Haxal.

No armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

**Simão de Nantua a 800 rs.**

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

**CHA PRETO.**

Vende-se superior chá preto, em caixas de 30 libras cada uma: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

***Taixas para engenhos***

Na fundição de ferro de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

**ARADOS AMERICANOS.**

Vendem-se arados americanos, chegados dos Estados Unidos, pelo barato preço de 40,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.

**Muitas fazendas por pouco dinheiro na rua do Crespo n. 6.**

Cortes de brim escuro de puro linho a 1,440 rs., ditos de listra de bom gosto a 2,000 rs., dito amarello a 1,800 rs. riscado de linho proprio para calças e palitós a 200 rs. o covado, panno fino preto a 3,000 4,000 rs. o covado, pessas de chitas escuras com 38 covados a 4,500, 5,000 e 5,500 rs., cambraia de filós com 8 1/2 varas a 2,400 e 3,500 rs. a pessa, lenços de cambraia de linho a 400, 480, e 560 rs. proprios para mão, riscados assentados em algodão muito encorpado proprios para escravos a 160, 180 e 200 rs. o covado, zuarte azul com 4 palmos a 200 rs. o covado, e muitas mais fazendas, por preço commodo da loja acima referida.

-- Vende-se Rezina de angico de muito superior qualidade em arrobas a 5,120 rs., em libras a 320 rs.: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 53.

**Potassa americana.**

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

-- Vendem-se dous excellentes terrenos proprios, na Boa-Vista, rua dos Pires, junto a caixa d'agoa, de um e outro lado, tendo o do lado do Norte um bom alicerce na frente, com este, em estado de ruina, mas he capaz de sobre elle se levantar qualquer sobrado de dous andares; tem este 160 palmos de frente, e de fundo 125, o do lado do Sul, da caixa d'agoa tem 66 palmos de frente, e 125 de fundo: a tratar dentro do mesmo sitio com Manoel Joaquim Carneiro Leal.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

ACUDAM!

Acudam á innocencia, gritava um pobre miope, que por affectação andava sem oculos, de braços abertos e olhos no céo, correndo pelas ruas para aparar um vestido de menina que, engommado se tinha despregado de uma alta varanda, e vinha caindo á discrição do vento á maneira do maquina, julgando ser uma criança que por descuido se tinha precipitado de alguma janella á baixo, até que os muleques o desenganaram pelos assobios e caçoada que lhe fizeram. Eis ao que se expõem todos aquelles que, necessitando de oculos, andam sem elles; se lê he perfeitamente um diccionario vivo de asneiras, se comprimenta he ordinariamente a quem não conhece, se anda na rua, acontece-lhe destas e outras ratadas. He por isso que se lhe avisa que quem os quizer vá na rua larga do Rozario, n. 35, loja, que os achará bons e baratos.

**Novo sortimeto de fazendas baratas**

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia vendem-se peças de madapolão largo muito fino com pequeno toque de avaria a 4$500 a peça, ditas limpas a 2,400 rs., peças de chita de cor fixa a 4,500, 5,000 5,500 e 6,000, riscado de linho a 180 rs. o covado, lenços brancos de cassa a 160 rs., ditos de cambraia de linho fino a 400, 500, 600 rs. cambraias de cor fixa padrões modernos com 7 varas a 2,500 rs., merinó preto superior a 2,800, 3,000 e 3,800 rs., dito setim a 3,600 rs. o covodo, e outras muitas fazendas por preço commodo.

**Bom e barato.**

Vendem-se pelo diminuto preço na rua do Crespo n. 10, luvas compridas de pelica enfeitadas para senhora a 2,000 rs. o par, peça de bretanha de puro linho com 5 varas a 1,800

**Carnauba.**

Vende-se a mais superior cera de carnauba, que ha neste mercado em porção e as saccas de 2 a 6 arrobas, no armazem de couros de D. R. Andrade & Companhia, rua da Cruz n. 19, junto da casa amarela, confronte o chafariz.

**Deposito de cal virgem (cabeça de carneiro.)**

Na rua da Cruz n. 23, armazem de assucar da Viuva Pereira da Cunha: vende-se superior cal, a mais propria do fabrico de assucar, e por preço rasoavel.

DE ALPARCATAS

Assim andaria a classe media desta cidade a não ser a apparição dos estimaveis sapatos do Aracaty, feitos a capricho, que hoje sem duvida rivalisam depois de engraxados com o melhor calçado da Europa. Elles se tornam recommendaveis já pela sua longa duração, já pelo seu diminuto preço; e mais que tudo por serem de industria nacional, que deve ser animada: quem os quizer va a rua larga do Rozario n. 35, onde se vendem a 800 rs. o par.

**Bom e barato.**

Rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vende-se meias cruas muito finas para homem, a 200 rs. o par, em duzias 2,200 rs., chita para coberta, (boa fazenda) a 140 rs. o covado, ditas para vestido a 140, 160 e 200 rs. o covado, chapeos de sol asteas de balea, a 2,000 rs., ditos de junco, a 1,440 rs., grandes e fortes, proprio para o tempo presente, chales de lãa de ricos gostos a 1,000 rs., ditos de chita roxas a 500 rs., ditos brancos a 800 rs., ditos de tarlatana, a 800 rs., gravatas ricas de cassa a 120 rs., lenços de bico rodeado a 320 e 440 rs.; ditos pequeninos proprios para crianças a 120 rs., cortes de colete fustão a 640 rs., rendas da terra a 120 rs., a vara, cassa bordada propria para cortinados a 320 rs. a vara, castores para calças a 200 rs. o covado, ditos pele do diabo a 360 rs., brins de linho azul e de cores a 300 rs. o covado, cortes de cassa chita, a 2 000 rs., e outras muitas fazendas que agradarão aos compradores.

-- Vendem-se pas de ferro muito fortes, todas direitas, proprias para se abrir valados: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 53, a retalho e em duzias.

**Moendas superiores.**

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

**Bom e barato.**

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se palitós e casacas de brim de linho a 1,000 rs; chales de seda a 4,000, 5,000 e 6,000 rs.; cassas para babado a 240 rs. a vara; mantinhas de seda para menina a 640 rs. cada uma; cortes de gambriões de cores para calça a 1,000 rs., e outras muitas fazendas que se vendem por todo preço.

**Admiração.**

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se pelo diminuto preço de 1,500 rs. cada um; lindos chapéos de sol de panninho bem enfeitados, para meninas, obra prima; a elles antes que se acabem.

**Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.**

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

**Deposito de cal e potassa.**

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

**Agencia de Edwin Maw.**

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

**AGENCIA**

**da fundição Low-Moor.**

RUA DA SENZALLA NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

**Algodão para roupa de escravos.**

Vende-se algodão muito encorpado, proprio para roupa de escravos, com pequeno toque de avaria, a 140 rs. a jarda; dito limpo a 180 rs.: na rua do Crespo n. 5.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE

DA

# SALSA PARRILHA DE BRISTOL

## SOBRE A

## SALSA PARRILHA DE SANDS.

# ATTENÇAO.

A salsa parrilha de Bristol data desde 1832, e tem constantemente mantido sua reputação, sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios de que as preparações de merito podem despensar-se. O sucesso do Dr. Bristol tem provocado infinitas invejas, e entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios da salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitárão em 1842 a agencia de Salsa parrilha de Bristol, e como não o pudessem obter, fabricarão uma imitação de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol, no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:

Sr. Dr. C. C. Bristol.

Bufalo, etc.

Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido quantidades consideraveis do extracto de salsaparrilha de vm. e pelo que ouvimos dizer de suas virtudes áquelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentará muitissimo. Se Vm. quizer fazer um convenio comnosco cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nos como a Vm. Temos muito prazer que Vm. nos responda sobre este assumpto, e se Vm. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua do Fulton n. 79.

Ficão ás ordens de Vm. seus seguros servidores.

(Assignados) A. R. D. Sands.

# CONCLUSÃO.

1.º A antiguidade da salsa parrilha de Bristol, he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, epoca na qual este droguista não póde obter a agencia do Dr. Bristol.

2.º A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel, pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua reputação em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parilha em todas as infermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio Jose Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambôa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol.

Vende-se a 5$000 o vidro; na botica de Sr. José Maria Gonçalves Ramos, rua dos Quarteis pegado ao Quartel de Policia.

**Moinhos de vento**

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de Bowmaux & M. Calhem: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se um terreno na rua da Aurora com 50 palmos de frente e 280 de extensão, tendo caes de tijolo a beira mar, ficando entre as casas dos Illms. Srs. Gustavo José do Rego e Francisco Antonio de Oliveira: os pretendentes dirijam-se a rua das Torres n. 8, primeiro andar.

**Deposito de panno de algodão da febrica Todos os Santos da Banhia.**

Vende-se por preço commodo o bem conhecido panno de algodão desta fabrica; em pessa, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vendem-se queijos do reino a 1,120: na rua Direita n. 14.

-- Vendem-se lingoiças do certão a 200 rs. a libra: nas Cinco Pontas n. 21.

**Pechincha.**

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se chitas, com um pequeno defeito, ruida do cupim a 100 rs. o covado; ditas limpas a 120, 140 e 160 rs.

**Refrescos e xaropes a 500 réis a garrafa**

Sendo, de capilé, tamarindos, orchata, groselles, laranja, limão, vinagre, gomma e outros muitos: na travessa da Madre de Deos n. 4 e 6.

**Chapeos do Chyle.**

Vendem-se chapeos do Chyle, finos e grossos, grandes e pequenos, por preço muito barato: na rua do Crespo n. 23.

-- Em casa de J. R. Lasserre & Companhia na rua do Trapiche n. 11 tem para vender os seguintes artigos: cabos de linho e manilha de todas as grossuras, champagne marca estrela, sardinhas em latas de varios tamanhos, penas de aço, velas de composição e garrafões vazios, o que tudo se vende por commodo preço.

**Riquissimas luvas de pelica, proprias para noivas.**

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se as mais ricas luvas de pelica, que aqui tem apparecido, com riquissimos enfeites de flores e requifes, proprias para noivas, por preços commodos.

**A 2,560 rs.**

Vendem-se cortes de meia casimira, de superior qualidade e gostos bellissimos, pelo modico preço de 2,560 rs. o corte: na rua do Crespo n. 5.

-- Vende se um carro pequeno de 4 rodas, para 1 e 2 cavallos, todo pintado e forrado de novo, vende-se em conta: a tratar na rua do Queimado, loja n. 10.

**No passeio Publico n. 17,**

vendem-se cortes de cambraia com barras, excellentes padrões a 3,200 rs.; ditos de cassa chita a 2,000 rs.; chitas para cobertas bonitos padrões e cores fixas a 200 rs. o covado; chales de lãa e seda a 3,200 rs.; ditos de lãa a 1,000 rs.; cortes de coletes de lãa e seda a 640 rs.; riscadinhos de linho proprios para palitós a 240 rs. o covado; meias americanas muito finas a 2,200 rs. a duzia, e 200 rs. o par, e outras muitas fazendas de cujos preços os pretendentes se agradarão.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

**Fio para sapateiro.**

Vende-se fio para sapateiro a 600 rs. a libra: no aterro da Boa Vista, loja n. 58.

— Ha para vender, na loja de funileiro de José Baptista Braga, 2 alambiques por 400,000 rs. cada um, em tudo iguaes aos que se vendem por 600,000 e 700,000 rs., em lugar de carapuça tem columna, e alguns melhoramentos que concorre assás para o producto das garapas.

**Farinha de mandioca**

Vende-se, por preço rasoavel, farinha de S. Matheus, a mais nova, que existe neste mercado: na rua da Cruz n. 34, defronte da Lingoeta.

-- Vende-se uma mulata de 20 annos, linda figura; uma negrinha de 10 annos, muito linda e esperta; uma negra da Costa moça, bôa vendedeira de rua; mas tres negras moças, sem habilidades; uma negra de meia idade, bôa cosinheira; e quatro pretos bons trabalhadores de enxada: na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar.

**Arados de ferro.**

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vendem-se por preço commodo os seguintes generos; chapeos do chile, linha de roris e de Guimarães, panno de linho, cera em velas muito bom sortimento: trata-se na casa de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— **Vende-se a typographia do Diario Novo, propriedade da Viuva Roma, a qual está montada, tanto de bons types, como de prelos, e de todos os utencis necessarios a uma boa typographia: trata-se com a proprietaria, na rua da Praia n. 55.**

-- Vendem-se por preço commodo os seguintes generos, fumo em folha para charutos, cal virgem de Lisboa em barris, farinha de mandioca, superior vinho do Porto em barris de quarto, quinto, e oitavo, feixaduras de portão, fouces de roçar; a tratar no armazem do caes da alfandega n. 7, de José Joaquim Pereira de Mello, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vende-se um moleque creoulo de 20 annos; na rua de S. Francisco, casa apalaçada.

-- Vende-se por seu dono se retirar, algumas obras quasi novas, como sejam o diccionario de Napoleon Landé, o diccionario de medicina por Chernovix, o panorama completo, a revista universal, dita popular, a galeria das ordens religiosas, e outros mais livros: na rua do Queimado, loja de fazendas n. 21 A.

**Aviso aos amantes da boa pitada.**

Vende-se na loja n. 2 do arco da Conceição, rapé de Lisboa a 40 rs. a oitava, dito Paulo Cordeiro e meurou a 20 rs.

-- Vende-se um cabriolé descoberto, muito forte: na rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

-- Vendem-se as melhores redes alcoxoadas de cores lindas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a da Cadeia.

Para senhora.

No atterro da Boa-Vista n. 74, loja de calçado de Antonio Pereira da Costa e Gama, vendem-se sapatos de tapete para senhora a 800 rs. o par e para homem a 1,000 e outras qualidades de sapatos tanto para senhora como para meninas e meninos, tudo calçado da terra, o mais em conta possivel, a elles antes que se acabem.

**Loterias do Rio de Janeiro.**

**Aos 20:000,000**

**Na casa feliz**

dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vendem-se os muito felizes bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 4.ª loteria das matrizes de Campo Grande, cuja lista chega do dia 3 a 5, a elles que estão no resto, e se querem tirar bons premios

-- Vende-se uma bonita escra, moça, parida de poucos dias, sem cria, com bom leite e muito carinhosa para criar, e sabe bem engommar e cozinhar o diario: na rua do Cotovelo n. 75.

**Sortes a 20 rs.**

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, vende-se papel em sortes impressos, para homens e senhoras, muito lindas e apropriadas, para os dias de S. Antonio e S. João, a 20 rs. cada um papel.

**Sortes.**

Para S. Antonio, S. João e S. Pedro, folhas de papel com muito bonitas sortes, para homens e senhoras, a 40 rs. cada folha: na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

**Antonio Ferreira Lima & C.,**

rua Nova n. 3, vendem muito superiores bolaxinhas de soda e exposição, presunto inglez, queijo londrino, conservas, chegado ultimamente pela barca Surdficne.

— **Vende-se chumbo de munição, grosso e fino, de todos os numeros, e em qualquer porção: na rua do Trapiche n. 26, casa de Manoel Duarte Rodrigues.**

— **Vende-se uma loja, no passeio Publico n. 13 A, muito afreguezada: a tratar na mesma.**

**Loja amarella de quatro portas, no atterro da Boa-Vista n. 60,**

Vende-se lencinhos de chita com figuras, lindos padrões a 80 rs.; cortes de riscado francez com um toque de avaria de oleo, de 10 covados, a 1,600; alpacas de algodão covado 200 rs.; riscadinho para todo o serviço o covado 140 rs.; peças de algodãosinhos com 16 jardas, muito encorpados, a 2,560 e 2 240; riscadinhos francezes, muito largos e finos, a 320, 280 e 200 rs.; lenços com bico, brancos, com cercaduras de côr, a 320; um sortimento de chitas escuras de cores fixas a 200, 240 e 160; e mais fazendas por preços commodos.

Vende-se a verdadeira graxa americana de James Mason, em latas. Esta graxa he a mais prompta e economica para limpar o calçado, torna-lo macio, de maneira a não encommodar os calos; assim como em tempos chuvosos, impede a humidade, tendo a virtude de lustrar o calçado molhado, qualidade esta que não se encontra em outra qualquer graxa. He a unica usada nos Estados Unidos, Mexico e outros estados do Nort'America, tendo ultimamente tido tal aceitação na Europa, que seu autor não duvida ser logo quasi a unica usada: vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre Deos, e de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim.

**Elixir tonico Anti-fleumatico,**

Pelo Sr. Dr. Guillie, medico da faculdade de Paris, membro de varias sociedades medicas, assim nacionaes como estrangeiras, cavalheiro da real ordem da Legião de Honra &c.

(Dupont, pharmaceutico, em Paris, rua Tiquetonne n.º 14.)

O unico deposito verdadeiro deste elixir he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua Direita n. 88, em Pernambuco.

O elixir anti-fleugmatico he essencialmente tonico, reanima o principio vital e da força as fibras, destaca os humores viscosos, os precipita em baixo, aviva o apetite e fortifica o estomago.

Póde-se administrar na mais tenra infancia como na velhice; nada he mais doce que o seu effeito: funde, dissolve os humores e lhes dá sahida sem alguma agitação, sem suspender as occupações, nem mudar os habitos: se póde tomar deste efficazmente uma colher de manhãa em jejum, particularmente no inverno e nos tempos humidos.

Os asthmaticos, gotosos, hydropicos, aquelles cuja fibra he molle, ficam satisfeitos do seu uso; bem como os que sofrem defluxão catarral do peito, azedumes do estomago, syncopes e palpitações do coração, colica, empingens, catarro da bexiga, apoplexia cirrosa, rheumatismo, fluxos alvos, doenças de leite nas senhoras, indigestão, vermes intestinaes nas crianças, e outras muitas enfermidades que seria longo enumerar.

Este medicamento salutar tem produzido os mais favoraveis effeitos nos casos, para assim dizer, desesperados. Desta sorte, desde seis annos foi prescripto por todos os medicos illustres, e os successos quotidianos que obtem, tanto em França como nos paizes estrangeiros, formam o melhor elogio que deste possa fazer-se, e a prova desse a grande sahida que este maravilhoso remedio tem tido nas provincias do Brasil, principalmente na Bahia e Rio de Janeiro, onde ha tantas illustrações medicas.

AVISO ESSENCIAL.

Deve-se sómente inteira confiança ás garrafas que teem uma marca que leva a firma do autor, semelhante aquella que se vê em baixo. Emfim, para evitar o perigo das falsificações, os accidentes que poderiam acontecer, e arrastar a cobiça dos falsificadores, o publico he prevenido que cada garrafa deve ser acompanhada d'uma instrucção impressa que indica a maneira de empregar este medicamento, compilado pelo Sr. Guillie com a sua firma, e impreso em Paris por o Sr. Goetschy; caracteres essenciaes para evitar a fraude.

**Arados da fabrica dos Srs. Ranosme e May**

Proprios para plantar e alimpar cannas de differentes modellos e feitos na mais acreditada fabrica na Inglaterra; sendo muito superiores a qualquer que tem vindo a este mercado, e proprio para plantarem qualquer terreno e de qualquer largura, por ter um arranjo proprio para abrir e fechar a aiveca. O bico, aiveca e sola destes arados passam por um processo que da-lhe a consistencia de aço temperado da maneira que são de muita duração, além de que tem bicos de sobre-excellente: na rua do Trapiche n. 14.

-- Vende-se um cavallo preto, ainda novo, de muito bonita figura, com todos os andares e muito bom esquipador, selado e enfreiado, com todos os arreios novos, conforme convier ao comprador; para ver na rua do Rangel n. 7, e tratar no pateo do Collegio n. 4.

-- Vende-se chá hysôn, a 1,600, 1,920 e 2,240; manteiga ingleza a 560 e 600 rs.; queijos novos a 1,120: no pateo do Carmo d. 2, venda nova.

**Não ha melhor**

Rapé de Lisbôa, chegado ha 8 dias, a 40 rs. a oitava, e 3 oitavas por 100; dito Paulo Cordeiro e Meurom a 20 rs.: na rua da Cadeia Velha n. 15.

-- Vendem-se 9 escravos sendo: 2 negrinhas de idade 18 annos, com principio de costura e engommado; 2 casaes de escravos de serviço de campo; 2 ditos, sendo 1 mulecote official de carpina, 1 mulata de todo serviço interno de uma casa: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se uma cadeira de arruar, em bom uso: na rua do Crerpo, ao pé do arco de Santo Antonio, loja n. 3

-- Vende-se, por todo preço, uma parte do sobrado de dous andares, da rua da Sanzala Vela n. 126.

-- Vende-se um lindo muleque de 20 annos de idade, perito official de sapateiro, e optimo para pagem: na rua do Crespo, loja da esquina n. 16.

Vende-se

Queijos do sertão, de superior qualidade, e por preço commodo: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes Jacome Pires.

**Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.**

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

**Bejouterias.**

Kalkmann Irmãos rua da Cruz n. 10. receberam pelo ultimo vapor inglez um novo sortimento de obras de ouro o mais bello que tem vindo aqui como sejam: inteiros e meios adereços, brincos, alfinetes, e braceletes com perolas, e sem ellas de todas as qualidades, botões para camisa, e cuietes, correntes para relogio, anneis, canetas, com lapis e pennas d'ouro, dedaes, voltas e brinquinhos de cores, vidro e ouro proprio para meninas.

**Grande fabrica de chapeos de sol, de J. Falque rua do Collegio n. 4.**

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapéos de Sol dos ultimos gostos, tanto de seda como de paninho para homens e senhoras, de armação de baleia e de asso que se vendem por menos preço que em outra qualquer parte; grande sortimento de chamalote, sedas e paninhos em peça de todas as cores e qualidades para as pessoas que quizerem mandar cobrir armações servidas. Completo sortimento de baleias para vestidos espartilhos para senhoras, fazem-se umbellas de igreja e concerta-se qualquer qualidade de chapeos de sol: todos os objectos acima mencionados se vendem em porção e a retalho, por preço que agradará aos freguezes á vista da qualidade.

## Escravos fugidos.

-- No dia 26 de maio desappareceo a negra creola de nome Manoela, de idade de 18 annos, pouco mais ou menos, baixa e cheia do corpo, rosto redondo e nariz chato, com falta de dous dentes na frente; foi vestida com vestido de chita roxa, panno da Costa com listras azues e brancas: quem a pegar leve-a á rua da Madre de Deos n. 28, loja de tamanqueiro, que será gratificado.

**100,000 rs. de gratificação.**

A quem apprehender a preta abaixo declarada.

Continúa a estar fugida a preta Felicidade, desde o dia 17 de março proximo passado, tem os signaes seguintes:--estatura regular, tem falta de dentes na frente, marcas de panno no rosto, côr não muito preta, muito prozista, levou vestido de chita já desbotado, panno da Costo dado, um taboleiro pequeno em que andava vendendo, tem por costume ter rôpa fóra e mudar quando sai; tem sido vista muitas vezes, umas no Monteiro, e outras em Bebiribe, lavando rôpa de senhora, e dizendo que por mandado de sua senhora; tem sido encontrada junto com um canoeiro, que navega para Olinda, ella tem a mãi no engenho S. Cosme: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, a sua captura, inda mesmo ella dizendo que não esta fugida, e a levem a sua senhora, na rua da Cruz do Recife n. 35; assim como se protesta contra quem a tiver occultado e cobrar-se os dias de serviço.

--No dia 10 de maio, desappareceu a preta Josquina, de nação Cassange, representa ter 35 a 40 annos, baixa, cheia do corpo, sendo regular, côr fula, olhos pequenos, e com carne sobre elles, tem uma costura na cara no lado esquerdo, porém muito apagada, que mal se percebe, nariz chato, com falta de alguns dentes, de um e outro lado, he feia, tem uma empinge no rosto, que parece ser bexiga, peitos muito pequenos e murxos, tem algumas sicatrizes de relho nas costas, tem as nadigas empinadas para tras, he bem fallante, representa ser creoula, ultimamente esteve occupada no serviço de cozinha, levou diversa rôpa, que senão sabe da que usura, costumava andar sujo e embriagar-se, quando foge tem por costume andar pelos arrebaldes desta praça, quitandando e lavando rôpa, intitulando-se de forra; desconfia-se que esteja servindo em alguma casa como forra: as pessoas que se estam servindo della na boa fé, queiram denunciar, do contrario se usará dos meios que concede a lei: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, ou a qualquer pessoa, que a apprehenda, ou a faça apprehender e leva-la a seu senhor Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes n. 40, que serão generosamente recompensados.

-- Desappareceram do engenho do meio, propriedade de Francisco de Carvalho Paes de Andrade, na madrugada do dia 12 de março, os seguintes escravos: Manoel pardo, de idade 45 a 50 annos, cor escura, barba preta, e bem feixada, costuma usar somente de meias suissas e tem um pequeno signal preto quasi na maçan do rosto; Alexandre tambem pardo, pouco mais escuro que o sobredito, idade 20 a 25 annos, estatura alta, espadaudo e bem feito de corpo, tendo panos pretos pelo rosto e por todo o corpo; Miguel, creoulo, estatura baixa, reforçado de corpo, rosto quasi redondo e ja descabido, idade 38 a 40 annos. Os dous primeiros se dizem irmãos, e são de Pajêu de Flores; mas aqui mandaram forjar uma carta, para lhes servir de passaportes, a qual foi dirigida para Inhamuns, e talvez para ahi fossem, ou para as vizinhanças.

-- Desappareceu no dia 23 do passado o moleque Claudino, escravo, que foi de José Joaquim de Mesquita, e hoje da viuva do mesmo, de idade pouco mais ou menos de 14 annos, tem uma cicatriz saliente em uma das faces e perto do queixo, he magro, de rosto redondo, olhos grandes, pernas finas, e parece moi simples no fallar: roga-se as autoridades policiaes ou a quem convier de o prender e leva-lo á rua de Santo Amaro n. 6, que será recompensado.

-- No dia 23 do passado fugiram do engenho Novo do Cabo os escravos creoulos seguintes: Luiz, carapina, he mestre de assucar, alto, reforçado do corpo, cara descarnado, quasi sem barba, orelhas pequenas com recortes, pés e mãos grandes. Benedicto, carreiro e cargueiro, alto, reforçado do corpo, pouca barba, nariz chato, falla meia fanhosa, com falta de dentes na frente, pés e mãos bastante grandes; ambos são de 20 a 28 annos; são irmãos: quem os pegar leve-os ao dito engenho que será bem recompedsado.

-- Desappareceu no dia 24 do passado, um preto, de nome Bertoldo, de nação Benguella, que representa ter 24 annos, pouco mais ou menos; he do boa altura, cheio do corpo, cor preta; tem os pés, pernas e braços grossos, levou vestido calça de ganga azul, e camisa branca de algodãozinho, chapeo de palha, e talvez tenha mudado a rôpa; suppõe-se andar pelo bairro de S. Antonio, ou Boa Vista: roga-se a quem o pegar, leva-lo a casa de seu senhor, na rua do Amorim n. 25, que era bem recompensado.

50$000

A quem aprehender e levar á rua da Moeda n. 7, terceiro andar, o pardo Leonardo, que fugio no dia 7 do corrente, e tem os signaes seguintes: baixo, e o peito alguma cousa mettido para dentro; foi escravo de D. Joanna Maria dos Passos; e costumava vir vender leite todos os dias no Recife, vindo de um sitio da Passagem.

-- Continua a estar fugido o muleque Africano por nome Antonio, bem conhecido, por ha muito vender tapiocas; levou camisa de chita azul e calça de algodão mesclado, tambem azul, do uso do taboleiro tem uma falta de cabello como uma corôa. Elle costuma vender em um taboleiro grande, envernizado de encarnado, e uma bandeja grande ja usada, porem ja tem sido visto sem nada, e a noite pelas escadas; portanto pede-se aos capitães de campo o peguem e levem a rua Augusta n. 33. Na mesma casa se quer alugar uma preta ou muleque, que saiba vender, e que não seja vicioso; assim como tambem se da venda a quem quizer ir tomar pagando-se por pataca 80 reis.

--Desappareceo no dia 27 do corrente, a preta de nome Joanna, de nação Angola, estatura baixa, cara bexigosa; levou vestido de chita roxa e panno da Costa: quem a trouxer na rua larga do Rozario n. 21, será gratificado.

[illegible]

MUTILADO